

Índice

MENSAGEM DA LIDERANÇA	03
SOBRE O RELATÓRIO	06
A PORTO DO AÇU OPERAÇÕES NO ANO DE 2020	07
ATUAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19	08
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE E PERFORMANCE 2020	12
PERFIL DA COMPANHIA	18
NEGÓCIOS E RESULTADOS FINANCEIROS	23
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	29
SEGURANÇA	32
PESSOAS E COMUNIDADE	36
MEIO AMBIENTE E CLIMA	49
ÍNDICE DE REFERÊNCIA GRI E ODS	61



José Firmo
Diretor Presidente

Mensagem da liderança 102-14

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade publicado pela Porto do Açu Operações, um marco na história desta jovem companhia responsável pela administração do maior complexo porto-indústria do País.

Resultado de investimentos que já somaram 19 bilhões de reais, o Porto do Açu é hoje um dos maiores investimentos privados em infraestrutura do Brasil: tem o terceiro maior terminal de minério de ferro, abriga o terminal responsável por 25% das exportações brasileiras de petróleo, a maior base de apoio *offshore* do mundo e assiste ao início da operação do principal *hub* de geração de energia a gás natural da América Latina. Entre clientes e parceiros, já atraiu companhias de classe mundial de setores chave da economia brasileira. Tudo isso em apenas sete anos de operação.

A Porto do Açu Operações é uma administradora portuária privada, pioneira neste modelo de gestão no Brasil. Como gestores de um empreendimento desta magnitude, temos como principal missão administrá-lo de forma responsável, pautados em soluções eficientes e seguras para nossos clientes e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro e do Brasil.

O ano base deste relatório foi marcado por uma tragédia sem precedentes na história recente da humanidade. A pandemia da COVID-19 jogou luz sobre as questões ambientais, sociais e de governança e o papel que as empresas têm perante a sociedade.

“**Como gestores de um empreendimento desta magnitude, temos como principal missão administrá-lo de forma responsável, pautados em soluções eficientes e seguras para nossos clientes e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro e do Brasil**”

Para mitigar o impacto da COVID-19 em nossa força de trabalho, adotamos rígidos protocolos de saúde nas operações portuárias e o regime de *home office* para todas as equipes administrativas. Passado mais de um ano, nossa prudência se mostrou acertada, e temos a certeza de que nossa atuação preventiva foi decisiva para proteger nosso maior capital: o capital humano.

Em âmbito internacional, lideramos uma força-tarefa junto à Associação Internacional de Portos (IAPH, na sigla em inglês) destinada a compartilhar boas práticas adotadas por portos ao redor do mundo. A troca de experiências e o constante intercâmbio com portos que estavam à frente de nós no enfrentamento da pandemia nos permitiu aprender e incorporar protocolos sanitários que garantiram que o Porto do Açu permanecesse integral e ininterruptamente aberto, com segurança e garantindo a movimentação, o transporte e o abastecimento de bens e insumos essenciais durante a pandemia.

Agimos também para preservar a saúde financeira da companhia, o que nos permitiu alcançar excelentes resultados apesar do cenário econômico vivenciado no país. Finalizamos a renegociação da dívida de longo prazo com os bancos financiadores e, por meio da priorização dos gastos essenciais e otimização dos demais gastos, além da contenção de investimentos planejados para o ano, conseguimos manter a receita líquida e concluir o ano com posição de caixa superior a 2019.

O Terminal Multicargas (TMULT) operado pela Porto do Açu Operações fechou o ano com mais de 670 mil toneladas movimentadas, registrando crescimento do portfólio de cargas e clientes, e inaugurou uma nova rota de cabotagem com o Porto do Rio operada pelo nosso parceiro Norsul. Nesta rota, 100% das emissões de carbono são compensadas.

Cientes de que o momento crítico que enfrentamos exigia, mais do que nunca, a união de esforços entre os setores público, privado e toda a sociedade, instituímos o Comitê de Ações Humanitárias do Porto do Açu em parceria com a Ferroport, a Açu Petróleo e a Gás Natural Açu, todas instaladas no porto. Nossos esforços se concentraram em 4 linhas de atuação: 1) informação correta, precisa, em linguagem simples e acessível ao maior número de pessoas; 2) apoio aos profissionais da saúde; 3) suporte com equipamentos essenciais no atendimento de casos graves; e 4) atenção especial à população mais vulnerável. O presente relatório detalha os relevantes resultados alcançados a partir da união de esforços que ajudaram a salvar vidas na região norte fluminense.

A preocupação com a saúde e segurança também foi acompanhada pela busca incessante da marca de zero acidente em nossas operações. Em 2020, nossa taxa de acidentes registráveis por milhões de homens-hora alcançou 0,63, performance que nos coloca em patamares de excelência operacional de classe mundial. Além disso, alcançamos a marca de zero acidente com afastamento em toda a nossa força de trabalho, marco que nos orgulha e reforça o nosso compromisso com a promoção de um ambiente seguro.

Ao mesmo tempo em que nos preocupamos com a saúde de nossos colaboradores e com a segurança de nossas operações, nos destacamos, também, pela nossa atuação nos demais temas ESG.

Em uma disputa acirrada com portos internacionais de peso, recebemos da IAPH o Prêmio Internacional de Sustentabilidade na categoria segurança, um reconhecimento aos esforços de prevenção diante do vazamento de óleo que atingiu a costa brasileira em 2019. Localizado em uma área estratégica para a exploração de petróleo e contando com terminais especializados no apoio *offshore* às principais empresas do segmento, o Porto do Açu demonstrou ser capaz de se antecipar ao possível atingimento do óleo no norte fluminense, agindo preventivamente por meio de ações integradas que demonstraram na prática que o porto possui padrões de segurança capazes de adicionar maior efetividade às estruturas de resposta a incidentes com óleo.



2020 marca o ano de aprovação de uma nova estratégia de sustentabilidade da companhia, construída a partir de intensa colaboração com os nossos acionistas Prumo Logística e Porto de Antuérpia Internacional

Em 2020, demos continuidade aos nossos esforços de conservação da natureza: alcançamos a marca de 1 milhão de filhotes de tartarugas marinhas liberadas ao mar. Localizado em uma área prioritária de reprodução, o programa de conservação de tartarugas marinhas é um exemplo do nosso compromisso de conciliar o desenvolvimento de negócios com a conservação da biodiversidade.

Divulgamos também a adesão do Porto do Açú ao *Environmental Ship Index* (ESI), índice que classifica as embarcações que superam os padrões de emissão estabelecidos pela Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês). Navios que performam acima dos padrões ambientais, incluindo os níveis de emissões de gases causadores do efeito estufa, passam a ter acesso a tarifas portuárias diferenciadas. Com a iniciativa, o Porto do Açú passa a integrar uma lista de 62 portos globais que adotaram o mecanismo de incentivo. A adesão ao ESI reforça o nosso comprometimento em participar do esforço global de redução de emissões no transporte marítimo, na união de esforços para o uso de tecnologias cada vez mais limpas.

Por fim, 2020 marca o ano de aprovação de uma nova estratégia de sustentabilidade da companhia, construída a partir de intensa colaboração com os nossos acionistas Prumo Logística e Porto de Antuérpia Internacional. As novas diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração nos ajudam a navegar pelas profundas mudanças associadas à transição para uma economia de baixo carbono e a nos posicionar como um porto resiliente às mudanças climáticas.

A transição energética abre inúmeras oportunidades de negócios, em uma velocidade que tem surpreendido a todos. Já em 2020, iniciamos estudos com parceiros líderes em seus segmentos de atuação para o desenvolvimento de projetos de energia renovável e de hidrogênio verde no Açú. Estamos certos de que a transição para um futuro de baixo carbono continuará a gerar novas oportunidades, e nos próximos anos continuaremos a trabalhar para capturar ao máximo essas oportunidades, compartilhando valor com nossos acionistas, parceiros e com a sociedade.

Boa leitura.

José Firmo

Diretor Presidente



SOBRE O RELATÓRIO

102-50 102-52 102-53

Este é o primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade da Porto do Açu Operações S.A., cobrindo o período referente a 2020 - 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 - e com dados históricos visando à avaliação da performance ESG¹ da companhia.

Em 2020, a Porto do Açu Operações avançou na consolidação das diretrizes de sustentabilidade, o que resultou na aprovação da sua Estratégia e **Política de Sustentabilidade**. O relatório apresenta os resultados da companhia nos temas identificados como materiais e prioritários, foco do nosso desenvolvimento atual e futuro.

O relatório foi baseado nos padrões GRI² com o objetivo de dar publicidade e transparência aos resultados ESG da companhia. Por isso, foi construído por equipe multidisciplinar, resultando no esforço conjunto das diferentes áreas da Porto do Açu Operações que atuam nos processos e na gestão da sua performance ESG.

Para mais informações sobre o relatório, entrar em contato com:
comunicacao@portodoacu.com.br

¹ Ambiental, Social e de Governança (ESG, na sigla em inglês)

² A Porto do Açu Operações não adotou neste primeiro ano o relato no modelo GRI, mas teve padrões *Global Reporting Initiative* (GRI) como orientadores do processo de descrição dos dados, buscando um alinhamento para futuros relatos. As referências GRI são apresentadas ao longo do relatório e consolidadas em índice na sessão final.

A PORTO DO AÇU OPERAÇÕES NO ANO DE 2020

Negócios

Receita Líquida
R\$ 214.126 milhões

16 clientes
com ocupação permanente de áreas

2.914 acessos
de navios (port calls)

670 mil toneladas
movimentadas no Terminal Multicargas

71.221
acessos terrestres

Segurança

3 anos
sem acidentes
com vazamento de óleo no mar

Zero acidente
com afastamento
Taxa total de acidentes reportáveis: 0,63
(por 1 milhão de homens hora trabalhadas)

4 anos
sem acidentes
reportáveis no
Terminal Multicargas

Meio ambiente

100% de
Reaproveitamento
de resíduos orgânicos na
produção de adubo

1 milhão
de filhotes
liberados ao mar
por meio do programa de
conservação de
tartarugas marinhas

674 hectares
de plantio concluídos
na RPPN Caruara

Zero
acidente
com danos ambientais

Pessoas e comunidade

704
Colaboradores
próprios e terceiros

34.514 horas
de treinamento
99h / colaborador

80%
de mão de obra local

R\$ 5 milhões
em ações de apoio humanitário e
medidas preventivas e operacionais
para enfrentamento à pandemia

Destques de 2020

Aprovação da Estratégia e da Política de Sustentabilidade da Porto do Açú Operações, em linha com boas práticas ESG e Agenda 2030 da ONU

Prêmio de Sustentabilidade da Associação Internacional de Portos (IAPH) 2020 na categoria Segurança com o “Projeto de Preparação para Emergências: Preparação e resposta à emergência de vazamento de óleo na costa brasileira”

Prêmio IIA May Brasil 2020 – Auditoria interna do Programa de Compliance

Certificação ISO 9.001 para Gestão de Infraestrutura Náutica e Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS)

Adesão ao Índice de Desempenho Ambiental – ESI*

* Do inglês *Environmental Ship Index*

ATUAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19



A pandemia da COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para todo o mundo. Na Porto do Açu Operações, foi estabelecida desde o início da pandemia uma estrutura de gestão de crise com o objetivo de cuidar das pessoas, dar suporte à comunidade, garantir a continuidade operacional de forma segura e manter a saúde financeira da companhia.

Visando responder de forma ágil e responsável aos cenários de crise, os comitês formados em colaboração com demais empresas do Açu atuaram em quatro frentes: **Proteção das Pessoas, Apoio Humanitário, Continuidade Operacional e Gestão Financeira dos Negócios.**

No plano internacional, a Porto do Açu Operações coordenou uma força-tarefa junto à Associação Internacional de Portos (IAPH), que teve por objetivo discutir e implementar protocolos sanitários que permitissem a continuidade das operações do setor portuário durante o cenário de calamidade pública.

A implementação de medidas preventivas baseadas em boas práticas internacionais permitiu que o Porto do Açu permanecesse em atividade, desempenhando papel fundamental para a economia do país, assegurando a movimentação, o transporte e o abastecimento de bens e insumos essenciais durante a pandemia.

SAIBA MAIS 



PROTEÇÃO DAS PESSOAS

Com o objetivo de resguardar a saúde e a segurança dos seus colaboradores, o Comitê de Pessoas, composto por empresas do Grupo Prumo, implementou medidas com foco na promoção do bem-estar coletivo e no desempenho organizacional em tempos de pandemia.

- Adoção de Política de Trabalho Remoto com suporte financeiro e flexibilização de benefícios, proporcionando redução do efetivo em todas as atividades e frentes operacionais e paralisação dos escritórios administrativos
- Suspensão de viagens, visitas e eventos
- Reforço do Programa de Qualidade de Vida, englobando ações de apoio à saúde mental em tempos de pandemia
- Implantação de plataformas virtuais para atendimento médico e psicológico remoto
- Estabelecimento de protocolos de saúde e higiene, com o apoio técnico do Instituto Albert Einstein
- Comunicação e diálogo constantes em todos os níveis da organização, mantendo os colaboradores atualizados sobre a evolução da pandemia e orientações sobre as medidas de prevenção
- Mais de 80% de colaboradores em trabalho remoto
- 46 colaboradores cadastrados na plataforma online de atendimento psicológico e 402 consultas realizadas
- Mais de 400 atendimentos de saúde pela telemedicina
- Mais de 2.250 testes de COVID-19 realizados em colaboradores próprios e terceiros
- 370 casos de COVID-19 registrados, zero óbito e internações em 2020
- Total de 206 testes realizados nos casos suspeitos, 52 confirmados entre colaboradores próprios e terceiros



CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

Por meio do Comitê Operacional, do qual participam todas as empresas instaladas no porto, foram definidas e implementadas as medidas para adaptação das operações visando a continuidade das atividades de forma segura.

- Reuniões periódicas e estabelecimento de protocolos e Plano de Contingência, com medidas de prevenção e controle relacionadas a (i) comunicação e orientação; (ii) triagem de acesso; (iii) transporte; (iv) refeitórios; (v) isolamento e atendimento médico; (vi) uso de EPIs; (vii) embarque, desembarque e trabalho a bordo; e (viii) resposta a emergências, garantindo atendimento legal e alinhamento com boas práticas internacionais
- Monitoramento integrado de casos e reporte rotineiro às autoridades sanitárias



COMUNICAÇÃO

O acesso à informação clara, precisa e correta se mostrou essencial no combate à pandemia. Para isso, foi estabelecido um canal de comunicação constante com a comunidade local.

- Reforço da comunicação com as comunidades por meio de canais específicos – moto som, rádio, WhatsApp – em parceria com as prefeituras de São João da Barra e Campos dos Goytacazes
- Campanha contínua de conscientização em redes sociais com orientações gerais de segurança e publicação de informações e documentos no website da Porto do Açú Operações
- Disponibilização de um serviço de atendimento personalizado para dúvidas relativas à COVID-19

GARANTIA DA EMPREGABILIDADE E APORTE DE RECURSOS

O aporte de recursos para a condução das ações dos demais comitês e as ações necessárias para manutenção dos empregos e dos contratos vigentes foram o foco de atuação do Comitê Financeiro. O objetivo foi garantir o enfrentamento da pandemia, em equilíbrio com a saúde financeira da companhia e continuidade dos negócios.

- Zero desligamento ou rompimento de contratos relacionados à pandemia
- Contenção de gastos não prioritários
- Provisionamento de recursos para implantação das medidas de proteção à saúde dos colaboradores, manutenção dos empregos e cumprimento do compromisso social de atuar junto à comunidade
- Preservação de contratos com mão de obra local e fomento a alternativas de contratação na região, para incentivar o fluxo da economia na região
- Antecipação de pagamentos para pequenos fornecedores
- Relacionamento com instituições beneficentes, municipalidade e associações de classe para fortalecimento de ações humanitárias
- R\$ 1 milhão em ações de apoio humanitário na região
- R\$ 2,5 milhões para implantação de medidas junto aos colaboradores
- R\$ 1,5 milhão em medidas para manutenção das operações



SUORTE AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE SERVIÇOS ESPECIAIS*

Por meio do Comitê de Ações Humanitárias, a Porto do Açú Operações assumiu posição de destaque nas ações de suporte aos profissionais de saúde e de serviços essenciais dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, com doação de:

- 100 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPI), entre máscaras, aventais e luvas
- Insumos para produção de *face shields*

POPULAÇÃO VULNERÁVEL*

O isolamento decorrente da pandemia afetou também pequenos empreendedores. Com o apoio do Comitê de Ações Humanitárias, que atuou na compra e posterior doação para instituições de caridade, famílias de pequenos agricultores que estavam com a produção de alimentos sem destino por conta da COVID-19, puderam escoar sua produção e ajudar no abastecimento de famílias de baixa renda.

- 22 instituições de caridade beneficiadas
- 1,5 mil pessoas atendidas com doações
- 7 toneladas de alimentos doados



EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS, TECNOLOGIA E TESTAGEM*

O Comitê de Ações Humanitárias buscou formas inovadoras de oferecer os recursos necessários para o tratamento adequado do maior número de pacientes com COVID-19.

- 26 ventiladores pulmonares recuperados
- A Porto do Açú Operações se uniu ao Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e às empresas Equinor e SBM para apoiar o projeto “Dados do Bem”
- R\$ 500 mil investidos junto ao Instituto D’Or em pesquisa sobre o vírus
- 25 mil kits de testes rápidos doados



* Resultados alcançados por meio do Comitê de Ações Humanitárias, com a participação das demais empresas do Açú



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE E PERFORMANCE 2020

102-44, 102-46, 102-47

Em 2020, a Porto do Açu Operações aprovou sua Estratégia de Sustentabilidade junto ao Conselho de Administração, alinhando o Planejamento Estratégico da companhia a boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês).

A Estratégia estabelece o crescimento sustentável com geração de valor de longo prazo como diferencial para o desenvolvimento dos negócios da companhia, com base na Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) da Organização das Nações Unidas (ONU). As diretrizes para sua implantação são definidas pela Política de Sustentabilidade a partir de cinco pilares estratégicos.



PILARES ESTRATÉGICOS

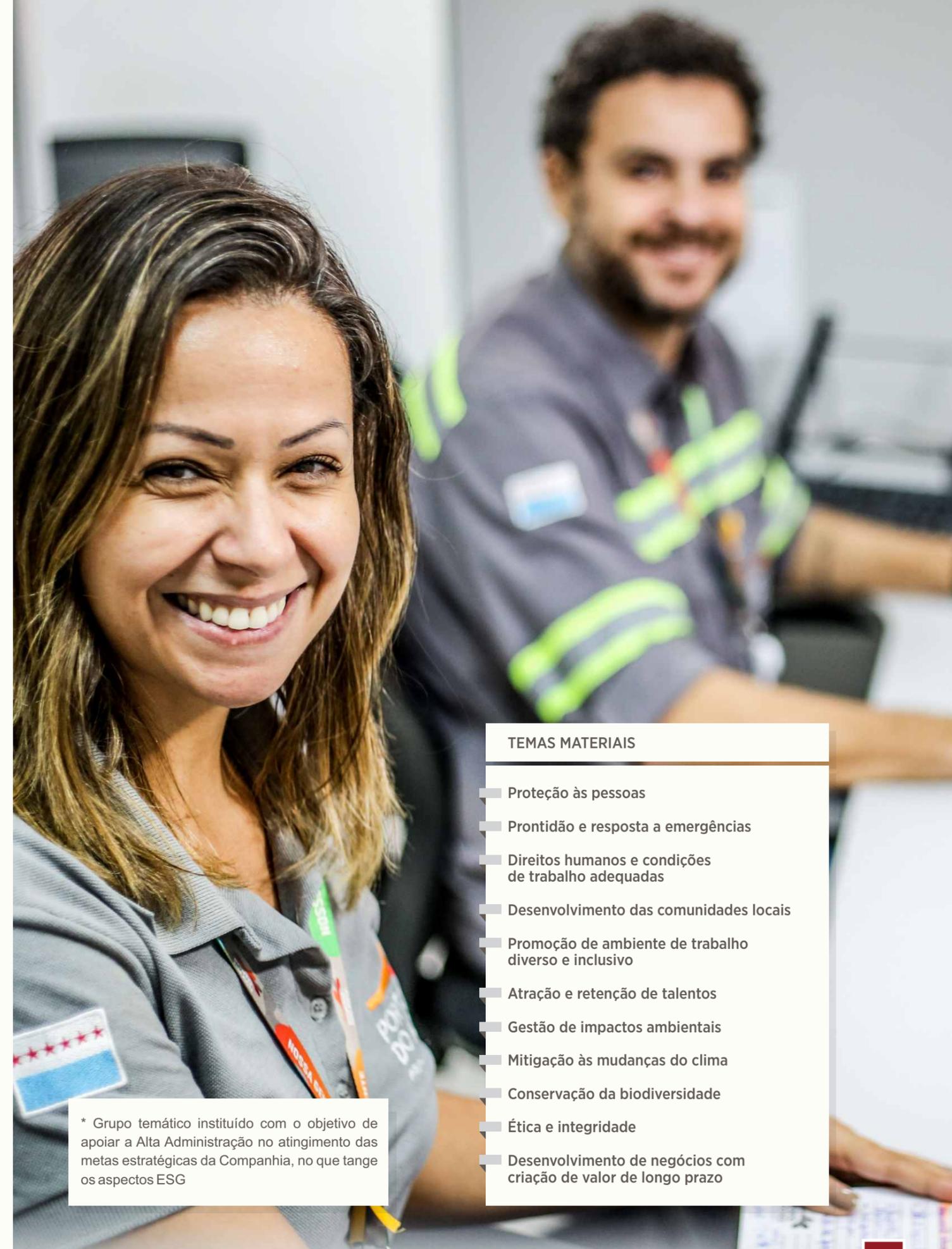


CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA

A Estratégia de Sustentabilidade foi estruturada a partir da definição dos temas materiais, prioritários para a construção das diretrizes estratégicas. O processo de materialidade foi realizado pelo Grupo de Trabalho ESG*, a partir da consolidação de diferentes fontes de interesse, visando mapear e priorizar os diversos temas relevantes.

Definição da Materialidade

- Contexto de mercado e diretrizes das acionistas
- Referências ESG e tendências de sustentabilidade no setor portuário
- Alinhamento à Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030
- Engajamento com partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, governo, comunidade, sociedade civil organizada e imprensa
- Desempenho ESG da companhia



TEMAS MATERIAIS

- Proteção às pessoas
- Prontidão e resposta a emergências
- Direitos humanos e condições de trabalho adequadas
- Desenvolvimento das comunidades locais
- Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo
- Atração e retenção de talentos
- Gestão de impactos ambientais
- Mitigação às mudanças do clima
- Conservação da biodiversidade
- Ética e integridade
- Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo

* Grupo temático instituído com o objetivo de apoiar a Alta Administração no atingimento das metas estratégicas da Companhia, no que tange os aspectos ESG

PERFORMANCE 2020

Com a aprovação da Estratégia de Sustentabilidade da Porto do Açu Operações, sua performance ESG passou a ser avaliada por meio de indicadores específicos para cada um dos cinco pilares, acompanhados pela Diretoria e Conselho de Administração.

PILAR ESTRATÉGICO	CONQUISTAS	TEMA MATERIAL	OBJETIVO	INDICADOR	PERFORMANCE 2020	PERFORMANCE 2019	CONTRIBUIÇÃO PARA AGENDA 2030
<p>NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS</p> 	<ul style="list-style-type: none"> Parceria com Norsul para serviço de cabotagem regular entre Terminal Multicargas (T-MULT) e Porto do Rio de Janeiro Início do estabelecimento de Memorando de Entendimentos (MoU) com Equinor, assinado em 2021, para o desenvolvimento de uma planta de geração solar fotovoltaica Assinatura de MoU com Fortescue Future Industries Pty (FFI) para desenvolvimento de projetos industriais de hidrogênio verde 	Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo	Ampliação da competitividade, tornando o Açu uma referência para investimentos em negócios sustentáveis de longo prazo	Desenvolvimento de novos projetos	<p>1 novo projeto de conectividade implantado</p> <p>1 novo projeto de energia renovável iniciado</p> <p>1 novo projeto de hidrogênio verde iniciado</p>	Não apresenta	     

PILAR ESTRATÉGICO	CONQUISTAS	TEMA MATERIAL	OBJETIVO	KPI	PERFORMANCE 2020	PERFORMANCE 2019	CONTRIBUIÇÃO PARA AGENDA 2030
GOVERNANÇA E COMPLIANCE 	Aprovação da Estratégia de Sustentabilidade e estruturação de governança ESG, com criação do Grupo de Trabalho - GT ESG	Ética e integridade	Promoção da cultura de integridade	Capacitação no código de conduta e anticorrupção	262 colaboradores (89% do total)	156 colaboradores (56% do total)	 
				Tratamento de denúncias	24 denúncias recebidas e média de tempo de tratamento de 44 dias	34 denúncias recebidas e média de tempo de tratamento de 38 dias	
SEGURANÇA 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da cultura de segurança por meio da integração com usuários do porto, parceiros e clientes Reestruturação do Sistema de Gestão de Segurança Investimento em Cultura de Segurança com adaptação para modelo remoto Reestruturação do Programa de Segurança no Trânsito junto à comunidade portuária Integração da gestão de emergências por meio do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) Intensificação da agenda de simulados de emergência 5 anos sem acidentes com afastamento nas operações do T-MULT e 4 anos sem acidentes reportáveis 3 anos sem acidentes com vazamento de óleo para o mar 	Proteção às pessoas	Zero acidente	Taxa de acidentes com afastamento (por 1 milhão de homens-hora trabalhada)	0,00	0,49	  
				Taxa total de acidentes (por 1 milhão de homens-hora trabalhada)	0,63	0,49	
		Vazamentos de óleo no mar		0 vazamento	0 vazamento		
		Realização de simulados de emergências		21 exercícios realizados, cumprindo 100% do cronograma anual	11 exercícios realizados, cumprindo 100% do cronograma anual		
		Prontidão e resposta a emergências					

PILAR ESTRATÉGICO	CONQUISTAS	TEMA MATERIAL	OBJETIVO	KPI	PERFORMANCE 2020	PERFORMANCE 2019	CONTRIBUIÇÃO PARA AGENDA 2030
PESSOAS E COMUNIDADE 	Adaptação das rotinas ao cenário de pandemia, garantindo segurança e qualidade de vida para colaboradores	Direitos humanos e condições de trabalho adequadas	Continuidade operacional com segurança e apoio humanitário para o enfrentamento à pandemia da COVID-19	Investimentos em ações humanitárias, implantação de medidas preventivas e operacionais	R\$ 5 milhões	Não apresenta	     
	Reestruturação dos treinamentos para modelo remoto			Reuniões dos comitês comunitários	9 encontros virtuais e 154 participantes	6 encontros e 59 participantes	
	Estruturação da Estratégia de Diversidade e Inclusão			Mão de obra local	80% dos colaboradores próprios	78% dos colaboradores próprios	
	Realização de ações de apoio humanitário para enfrentamento à pandemia da COVID-19 e manutenção dos programas sociais junto à região de entorno	Desenvolvimento das comunidades locais	Engajamento da comunidade local e desenvolvimento por meio da geração de emprego e contratação de fornecedores locais	Fornecedores locais* e itens contratados** com fornecedores locais	15% de fornecedores locais e 28% dos itens contratados com fornecedores locais	15% de fornecedores locais e 21% dos itens contratados com fornecedores locais	
	Aumento da participação de mão de obra local (colaboradores próprios) por meio das ações da Rede de Empregabilidade			Participação do gênero feminino no quadro de colaboradores	36% de mulheres no quadro geral e 23% na liderança	32% de mulheres no quadro geral e 17% na liderança	
	Ampliação da atuação dos Comitês Comunitários			Participação de pardos e pretos no quadro de colaboradores	30% de pardos e pretos no quadro geral e 12% na liderança	32% de pardos e pretos no quadro geral e 15% na liderança	
	Implantação das frentes de atuação prioritárias do Conselho de Desenvolvimento Local: Fortalecimento da Educação, Observatório Social e Empreendedorismo Sustentável	Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo	Aumento da diversidade de gênero e cor				
	Criação de grupo de trabalho para desenvolvimento de fornecedores locais em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de São João da Barra	Atração e retenção de talentos	Desenvolvimento dos nossos colaboradores	Treinamento e capacitação	34.514 horas de treinamento e 99h / colaborador	15.615 horas de treinamento e 47 h / colaborador	

* Fornecedores dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes

** Produto ou serviço

PILAR ESTRATÉGICO	CONQUISTAS	TEMA MATERIAL	OBJETIVO	KPI	PERFORMANCE 2020	PERFORMANCE 2019	CONTRIBUIÇÃO PARA AGENDA 2030		
MEIO AMBIENTE E CLIMA 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação da gestão hídrica do porto por meio do Plano Diretor de Abastecimento de Águas 100% de reaproveitamento de resíduos orgânicos para produção de adubo e alcance de 100% de reciclagem dos demais resíduos passíveis de reciclagem Qualidade ambiental acompanhada por meio dos programas de monitoramento e sem alterações em função das operações do porto Marco de 1 milhão de filhotes de tartarugas liberado ao mar 1.142 hectares de plantio de restinga concluídos na RPPN Caruara 	Gestão de impactos ambientais	Ausência de alteração da qualidade ambiental em função das operações da companhia	Geração específica de resíduos no T-MULT*	0,06 kg/ton movimentada	0,08 kg/ton movimentada	    		
				Reciclagem de resíduos	100% enviados para reciclagem	86% enviados para reciclagem			
				Índice de qualidade do ar - IQAr**	Boa em 100% do tempo	Boa em 100% do tempo			
				Consumo específico de água no T-MULT	52L / ton movimentadas	60L / ton movimentadas			
				Acidentes com danos ambientais	Zero acidente	Zero acidente			
		Mitigação às mudanças do clima	Estudo de perfil de emissões para proposição de metas de redução	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) (escopos 1, 2 e 3)	7.861 tCO2e	11.924 tCO2e			
		Conservação da biodiversidade	Impactos positivos na dinâmica das tartarugas marinhas na região	Número de ninhos e filhotes protegidos	14.279 ninhos protegidos e 1.024.352 filhotes liberados ao mar (até março 2021)	13.374 ninhos protegidos e 970.000 filhotes liberados ao mar			
					Proteção de áreas de restinga	Área de plantio na RPPN Caruara		56 hectares no ano 670 hectares de plantio acumulado desde 2012	22 hectares no ano 614 hectares de plantio acumulado desde 2012

* kilograma de resíduo gerado por tonelada de carga movimentada

** O IQAr é calculado conforme definido pela Resolução CONAMA 491/2018 a partir dos dados do monitoramento contínuo de PM10 e PM2,5. Classificação "BOA" equivale a melhor classificação (IQAr < 40)



PERFIL DA COMPANHIA

102-1 102-3 102-4 102-5 102-7

Constituída por meio de parceria entre a Prumo Logística (98,13%) e a Port of Antwerp International PAI Invest N.V. (1,87%), a **Porto do Açu Operações S.A.** é responsável pelo desenvolvimento e administração portuária do Porto do Açu, no município de São João da Barra, no norte do Estado do Rio de Janeiro. A companhia é responsável também pela operação do Terminal Multicargas (T-MULT) e das suas controladas Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. e Águas Industriais do Açu S.A.

Com Administração Portuária privada e tendo a PAI como acionista, a **Porto do Açu Operações** une o potencial do maior complexo porto-indústria e de energia da América Latina com a experiência da maior plataforma marítima, logística e industrial da Europa. A Prumo, sócia controladora da companhia, tem como acionistas a EIG *Global Energy Partners*, fundo norte americano com foco nos setores de energia e infraestrutura, e o Mubadala, fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos.

PROPÓSITO

Desenvolver e gerenciar o Açu como um porto privado de classe mundial, conectando o Brasil ao mundo e criando valor compartilhado através do crescimento sustentável.

VISÃO

Ser o complexo porto-indústria mais reconhecido e competitivo do Atlântico Sul com alta reputação global.

VALORES

Nossa Gente – Temos paixão por superar desafios e gerar prosperidade por meio de colaboração e do empreendedorismo.

Nossos Clientes – Promovemos vantagens comparativas baseadas em excelência e eficiência através de relações de proatividade e confiança.

Nosso Ambiente – Almejamos o crescimento sustentável com ética, transparência e segurança, plenamente comprometidos com a vida e com a diversidade.



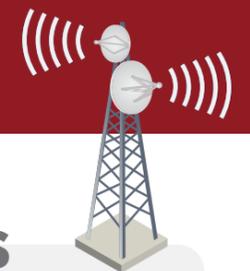
670 mil toneladas movimentadas no T-MULT em 2020

704

colaboradores próprios e terceiros



16 clientes com ocupação permanente de áreas



1º VTS

Serviço de Tráfego Embarcações - *Vessel Traffic Service* - homologado pela Marinha do Brasil. Centro de Controle integrando operações em terra, mar e emergências.

80%

de mão de obra local



PORTO DO AÇU: EMPREENDIMENTO MODERNO E DE PADRÃO INTERNACIONAL

Resultado de investimentos que somam R\$ 19 bilhões, o Açu é um complexo porto-indústria com participação de 100% de capital privado na administração, operado com os mais elevados padrões de eficiência e segurança. O porto é o primeiro do país a implantar o serviço de tráfego de embarcações (VTS), com equipamentos de ponta para sinalização e auxílio à navegação.

O porto fechou o ano de 2020 com 10 Terminais de Uso Privado (TUP) em operação e 15 empresas instaladas.

Dos 130 km² de área total do Açu, 40 km² são ocupados pela Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara, unidade de conservação criada voluntariamente em 2012 e gerenciada pela sua controlada Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. A RPPN Caruara é a maior unidade de conservação privada do país dedicada ao ecossistema de restinga e o maior ativo ambiental do Açu.

90 km²
de retroárea
disponível para instalação
de indústrias

40 km²
destinados
à conservação

7 Km de cais operacional

Mais de **12 mil**
acessos marítimos
(port calls)

7 mil
colaboradores no
empreendimento

**Operações de ponta e
alta tecnologia com ativos de
referência em seus setores**

10 terminais
em operação

54,3 milhões
de toneladas movimentadas
nos diferentes TUPs,
crecimento de 25%
em relação a 2019

**Maior base
de apoio offshore
do mundo**

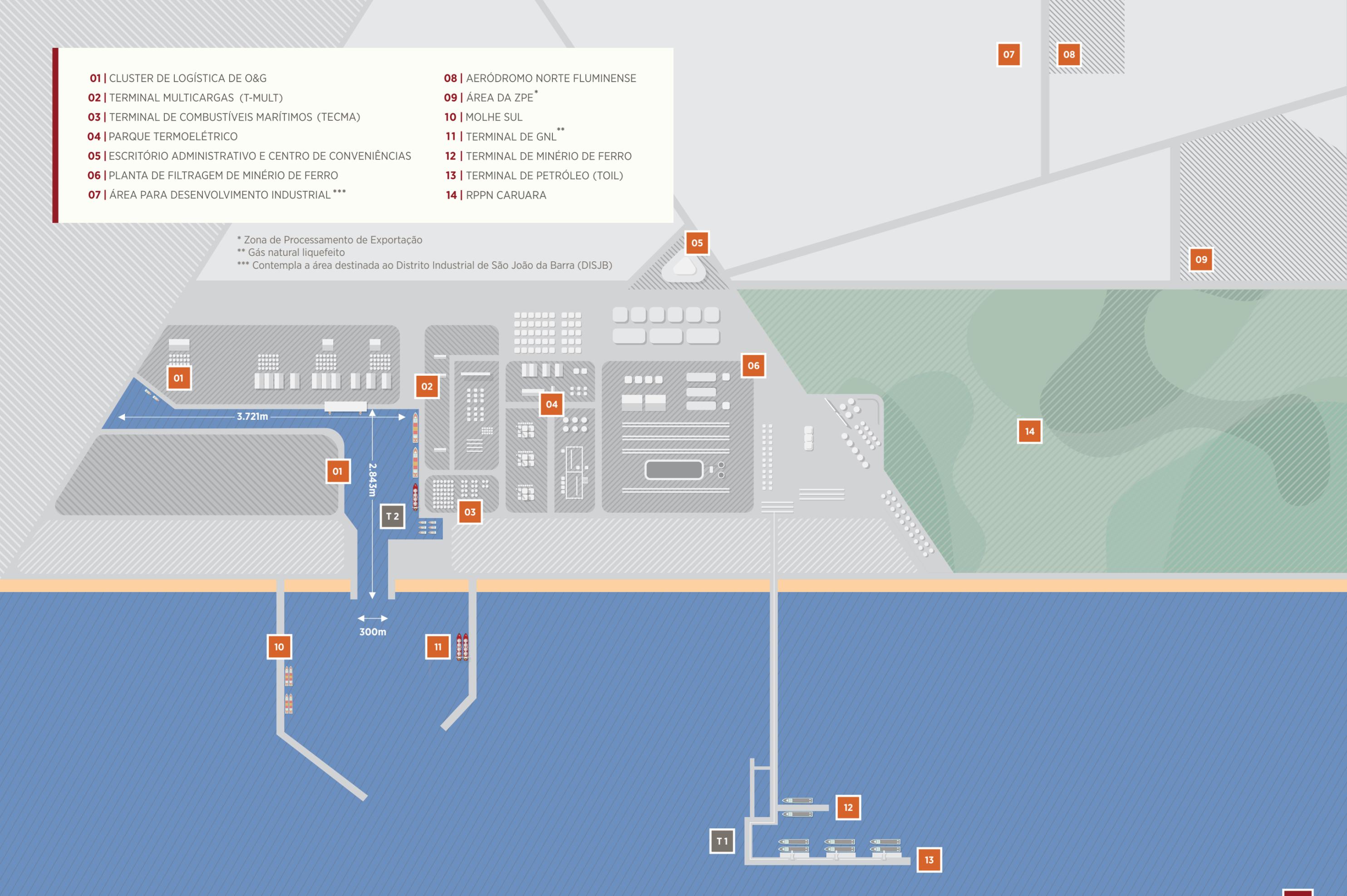
3º maior
terminal de
minério de ferro
do Brasil

Terminal que movimentou
**25% das exportações
brasileiras de petróleo**
em 2020

**MAIOR Parque
Termoelétrico**
a gás natural da América Latina

- 01** | CLUSTER DE LOGÍSTICA DE O&G
- 02** | TERMINAL MULTICARGAS (T-MULT)
- 03** | TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS (TECMA)
- 04** | PARQUE TERMOELÉTRICO
- 05** | ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO E CENTRO DE CONVENIÊNCIAS
- 06** | PLANTA DE FILTRAGEM DE MINÉRIO DE FERRO
- 07** | ÁREA PARA DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL ***
- 08** | AERÓDROMO NORTE FLUMINENSE
- 09** | ÁREA DA ZPE*
- 10** | MOLHE SUL
- 11** | TERMINAL DE GNL**
- 12** | TERMINAL DE MINÉRIO DE FERRO
- 13** | TERMINAL DE PETRÓLEO (TOIL)
- 14** | RPPN CARUARA

* Zona de Processamento de Exportação
 ** Gás natural liquefeito
 *** Contempla a área destinada ao Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB)



AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS ATENDIDOS 102-6

O desenvolvimento do Açu ocorre por meio de diferentes hubs, alavancado por sua localização estratégica na região Sudeste, próximo aos principais campos de exploração e produção de petróleo, e valendo-se das vantagens de um ambiente privado de investimentos. A disponibilidade de área e de insumos chave, como minério de ferro, petróleo e gás natural, aliada à uma infraestrutura portuária de categoria mundial e à conectividade multimodal, fazem do Açu uma plataforma de referência para o desenvolvimento industrial do país.

Após o início das operações, a Porto do Açu Operações passou à etapa de expansão dos mercados atendidos com a ampliação da conectividade do Açu. Em 2020, tiveram início as operações regulares de cabotagem. Além disso, o Açu atua no fomento a acesso por rodovias, ferrovias e um aeródromo, com projetos de conexão via gasodutos e oleodutos. Localizado em uma região estratégica para a economia e para o comércio exterior do país, o porto está conectado aos estados de Minas Gerais e Espírito Santo por rodovias federais e estaduais. E cada vez mais integrado logisticamente.

E do Brasil para o mundo, um passo importante foi trocar experiências com alguns dos mais importantes portos internacionais. Além do porto de Antuérpia, sócio da companhia, o Açu tem parcerias com o Porto de Houston, nos EUA, e com o Porto de Guangzhou, na China. Estas parcerias contribuem para a adoção de boas práticas de segurança, gestão e governança, além de viabilizar sinergias comerciais.

Parcerias estratégicas

A busca por sinergias comerciais e desenvolvimento de negócios alinhados a boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa também ocorre por meio de parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais. Dentre as principais parceiras destacam-se a Associação Internacional de Portos (IAPH), a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), a Câmara de Comércio Americana (Amcham Brasil), a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Importantes resultados destas parcerias em 2020 foram a atuação da Porto do Açu Operações junto à IAPH, no desenvolvimento do guia para atividades portuárias diante da pandemia de COVID-19, e a cooperação com a AHK, para desenvolvimento de projetos industriais verdes baseados em hidrogênio.



Porto jovem e com rápido crescimento

2011

- Início da construção do canal *onshore* do Terminal 2 (T2)

2012

- Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Caruara, a maior de restinga do país.

2014

- Inauguração da Base de Prontidão para Atendimento a Emergências (BPAE) para controle e reposta a derramamentos de óleo no mar
- Publicação de carta náutica atualizada do Porto pela Marinha do Brasil
- Primeira operação no T2, com o navio *Happy Dynamic*, do tipo *Heavy Lift*, no Terminal NOV

2015

- Primeira operação no T-MULT, com o carregamento de 30 mil toneladas de bauxita em operação teste
- Homologação do Centro VTS (Serviço de Tráfego de Embarcações) pela Marinha do Brasil
- Início das operações dos terminais de embarque de dutos flexíveis (TechnipFMC e NOV)

2016

- Início da operação do T-MULT e do Terminal de Combustíveis Marítimos do Açúcar (TECMA)
- Primeiras operações da Base de Apoio *Offshore* Brasil Port

2017

- Porto de Antuérpia Internacional (PAI) torna-se acionista da Porto do Açúcar Operações
- T-MULT recebe o primeiro navio Panamax

2018

- T-MULT atinge o marco de 1 milhão de toneladas movimentadas
- Assinatura do acordo de cooperação com o Porto de Houston.

2019

- Reestruturação da companhia e estabelecimento da Diretoria de Administração Portuária
- Assinatura do acordo de cooperação com o Porto de Guangzhou.

2020

- Parceria com a Companhia de Navegação NORSUL para serviço de cabotagem
- Atração do navio FSRU¹ BW MAGNA no Terminal de GNL da Gás Natural Açúcar
- Novo terminal da Oceanpact, dedicado ao atendimento a emergências com óleo no mar
- 1ª operação de movimentação de fertilizantes no T-MULT
- Centro VTS recebe certificação internacional ISO 9.001 para gestão de navegação
- Aderência ao Índice de Desempenho Ambiental (ESI)
- Aprovação da nova Estratégia e Política de Sustentabilidade
- Administração Portuária coordena ações de enfrentamento da pandemia por meio do Comitê Operacional e do Comitê de Ações Humanitárias

¹*Floating Storage and Regasification Unit*: Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação



NEGÓCIOS E RESULTADOS FINANCEIROS 102-2



Com o propósito de desenvolver e gerenciar o Açú, a Porto do Açú Operações é responsável pela administração portuária do Terminal 2 (T2) e, ainda, pelas operações portuárias realizadas no T-MULT e no Molhe Sul. A companhia atua, ainda, no desenvolvimento de novos negócios, com o objetivo de proporcionar o crescimento do porto de forma organizada, responsável e eficiente. Por meio das suas controladas*, também é responsável pela gestão hídrica do porto e da RPPN Caruara.

* A Porto do Açú Operações conta com as seguintes controladas diretas: Águas Industriais do Açú S.A. e Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A., em operação; GSA – Grussaí Siderúrgica do Açú Ltda., Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. e G3X Engenharia S.A., não operacionais. Conta também com a controlada indireta, não operacional, Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda.

ÁREAS DE ATUAÇÃO	Administração portuária	Administração 100% privada estruturada para promover e dar suporte ao desenvolvimento das operações e aos novos negócios no Porto do Açú, com foco em inovação e crescimento sustentável de longo prazo. É responsável pela garantia dos acessos marítimos e terrestres de forma segura e eficiente, do desenvolvimento e manutenção da infraestrutura portuária, obras de dragagem e do controle de tráfego marítimo.
	Operações portuárias	Desenvolvimento de soluções logísticas para apoio ao desenvolvimento da indústria <i>offshore</i> . Fornecimento de soluções integradas para armazenamento e escoamento de cargas por meio do T-MULT
	Desenvolvimento de novos negócios	Ampliação das operações do Açú por meio do desenvolvimento de soluções de logística e industriais, com foco em energias renováveis, economia circular, baixo carbono e conectividade sustentável
CONTROLADAS OPERACIONAIS	Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A.	Gestão da unidade de conservação (RPPN Caruara) com atuação em três pilares: serviços ambientais, visitação turística e educação e pesquisa científica
	Águas Industriais do Açú S.A.	Gestão hídrica visando a garantia do suprimento sustentável de água necessário ao desenvolvimento das operações e dos novos negócios no Açú, com soluções de captação, tratamento e distribuição

ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA

OPERAÇÕES SEGURAS E EFICIENTES

Na responsabilidade de administração portuária, a companhia desempenha papel de regulação e integração entre os usuários do porto, parceiros, poder público e comunidade local, promovendo sinergias e estimulando a adoção de boas práticas operacionais e de ESG.

O compromisso com operações seguras e eficientes também é materializado pela gestão dos acessos e facilidades em linha com o Regulamento Portuário, regimento básico das atividades no porto, procedimentos e instruções.

SAIBA MAIS

Em 2021, será ampliada a qualidade do gerenciamento das operações com a entrada em operação do *Port Management Information System* (PMIS), que proporcionará uma maior integração entre as informações sobre o tráfego de embarcações e os demais sistemas de informação do porto, permitindo interoperabilidade com sistemas dos terminais, armadores, agentes marítimos, autoridades portuárias e demais atores da comunidade portuária. O PMIS, que integra o VTMS, busca elevar a qualidade da gestão e da segurança operacional e do desenvolvimento portuário, além de levar o Açú a avançar no caminho de tornar-se um "Smart Port", onde toda a cadeia logística e comunidade serão beneficiadas.

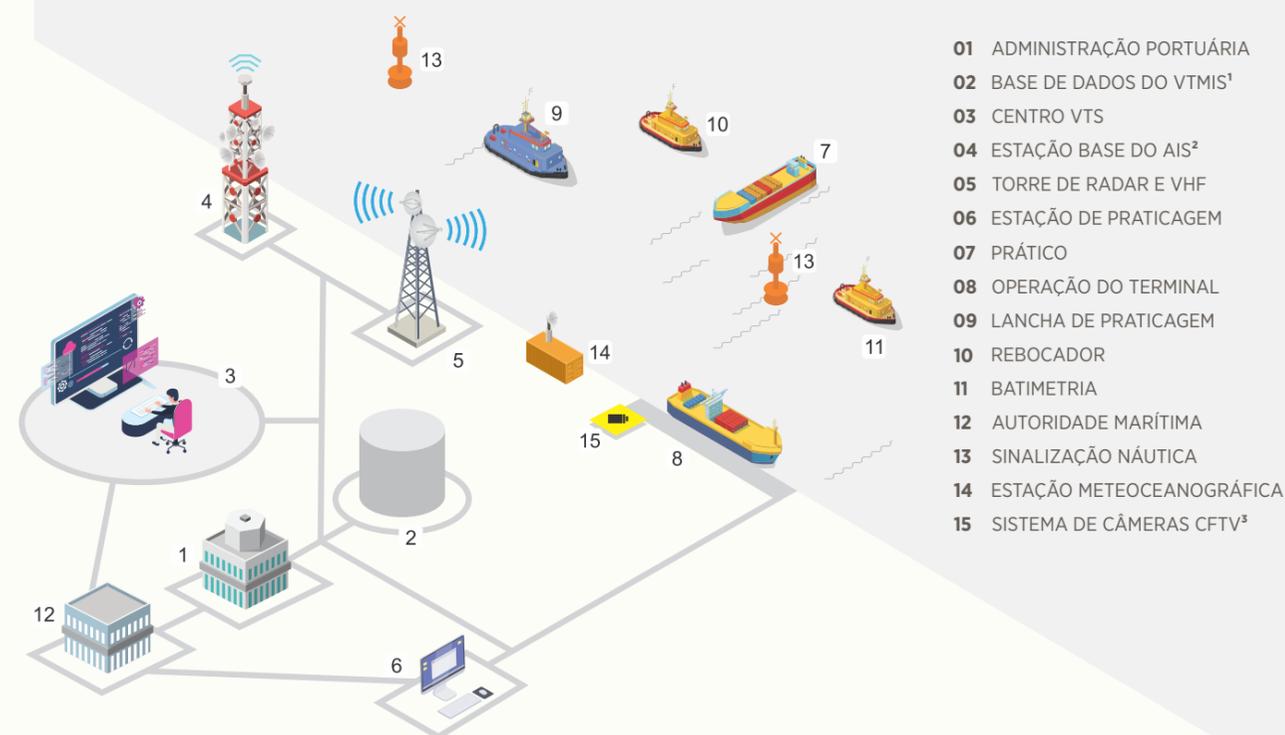
Segurança no tráfego marítimo

O gerenciamento de tráfego de embarcações no Açú é realizado pelo Centro VTS, operado pela Porto do Açú Operações. O *Vessel Traffic Service* (VTS), operacional desde 2015, foi o primeiro serviço desse tipo homologado no país pela Marinha do Brasil. É uma avançada ferramenta de segurança da navegação, provendo monitoramento em tempo real de todo o tráfego e operando modernos sistemas de gestão e coleta de dados, equiparados aos maiores e melhores portos do mundo.

A infraestrutura do Açú conta também com um moderno sistema de sinalização náutica e uma ampla estrutura de equipamentos meteoceanográficos que disponibilizam ao Serviço de Praticagem as informações necessárias, em tempo real, para que o tráfego ocorra em elevado nível de segurança.

Desde o início das operações, o Centro VTS Porto do Açú proporcionou um aumento na segurança para mais de 12.000 embarcações que chegaram ao porto e de 26.000 manobras monitoradas nesse período.

Em 2020, a infraestrutura náutica e o Centro VTS obtiveram **Certificação ISO 9001**, marco inédito no Brasil, reafirmando o compromisso do Açú na segurança de suas operações.



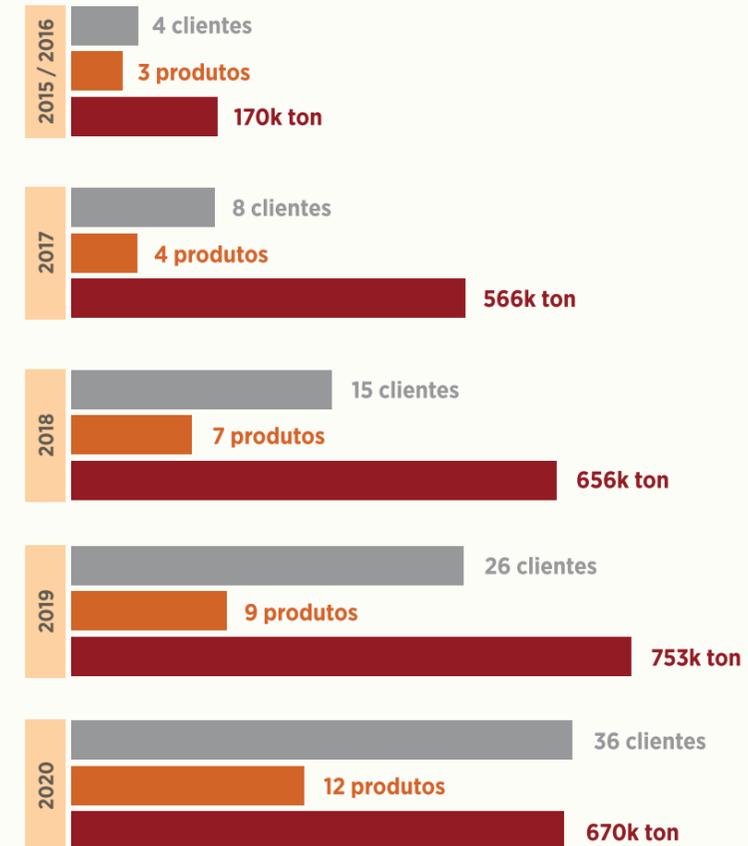
¹ Vessel Traffic Management Information System; ² Automatic Identification System; ³ Circuito fechado de TV

TERMINAL MULTICARGAS (T-MULT)

Com atividades iniciadas em 2015, o T-MULT já movimentou cerca de 2,8 milhões de toneladas em operações de carga e descarga associadas à navegação de longo curso, cabotagem e apoio marítimo. O terminal movimenta diversos tipos de granéis sólidos, carga geral e cargas de projeto, com destaque para a movimentação de coque, carvão, bauxita, gipsita, ferro gusa e outros produtos, fertilizantes e sucata metálica. Visando atender a demanda do mercado, o terminal possui um Plano Diretor para o seu desenvolvimento, recebendo investimentos para ampliações de capacidade e melhoria do parque de equipamentos para suportar ganhos de eficiência operacional e a ampliação do portfólio.



Durante 2020, as operações do terminal não pararam. O cenário de pandemia refletiu na desaceleração do crescimento em volume de cargas projetado para o ano, mas o portfólio diversificado manteve a expansão do número de clientes atendidos e dos tipos de carga.



T-MULT insere o Rio de Janeiro no mercado de fertilizantes

Em setembro de 2020, a Porto do Açu Operações colocou o estado do Rio de Janeiro no mapa do mercado de fertilizantes no Brasil. A primeira movimentação foi realizada via T-MULT e importou 25 mil toneladas de cloreto de potássio (KCL) para o interior do estado de Minas Gerais. Apenas no primeiro ano de contrato, a expectativa é de que 150 mil toneladas de fertilizantes sejam escoadas por este terminal. Essas operações por meio de do Açu permitem a conexão global do estado aos produtores desses insumos, possibilitando externalidades positivas em termos de custo e logística, tanto ao mercado consumidor do Rio de Janeiro como, principalmente, das regiões sem acesso ao mar e que compõem a hinterlândia do Açu, como o estado de Minas Gerais.



APOIO À INDÚSTRIA OFFSHORE

A Porto do Açu Operações atua na disponibilização de infraestrutura, operação e equipamentos para a logística das operações de óleo e gás, incluindo hibernação de plataformas, trocas de turma, gestão de resíduos e efluentes e movimentação de cargas e equipamentos. Além disso, os clientes podem realizar vistorias, inspeções de classe e reparos internos nas embarcações quando atracados.

Em função da grande disponibilidade de cais, de equipamentos para movimentação de carga e da localização privilegiada, a Porto do Açu Operações oferece vantagem competitiva principalmente para as operações nas bacias de Campos e do Espírito Santo, além de poder servir como base para operações de descomissionamento e obras de implantação de projetos de eólicas *offshore* em planejamento na costa Sudeste.

NEGÓCIOS COM FOCO NA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE

Águas Industriais do Açu S.A.

Considerando a necessidade de garantir o suprimento de água para o desenvolvimento do porto de forma sustentável e acompanhando o crescimento das operações, a Águas Industriais do Açu conduz as operações de captação, tratamento e distribuição de água no porto.

Por meio de um gerenciamento robusto e acompanhado por equipe especializada, a companhia investe em conhecimento científico sobre o sistema hidrológico da região do porto, permitindo um gerenciamento operacional que garanta a sustentabilidade do uso dos recursos hídricos.

Saiba sobre a gestão hídrica no capítulo de Meio Ambiente e Clima.



Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A.

A Porto do Açu Operações, por meio da Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A., é responsável pela gestão da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara. Com o objetivo de potencializar os resultados da reserva para a região e investir em serviços ecossistêmicos, a companhia investe na ampliação do seu portfólio em serviços ambientais e de educação e em pesquisa científica, além de estruturar sua contribuição para o turismo sustentável na região.

Saiba mais sobre a Caruara no capítulo de Meio Ambiente e Clima.



DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Visando garantir a ocupação ordenada e o desenvolvimento sustentável do Açú, a Porto do Açú Operações desenvolveu seu Plano Diretor, no qual define critérios urbanísticos, econômicos e ambientais alinhados com o zoneamento municipal* e o regulamento da CODIN** com horizonte até o ano 2050. Os critérios definidos fornecem as diretrizes para a localização dos diferentes tipos de indústrias buscando possíveis sinergias e orientando o planejamento da Companhia para implantação da infraestrutura terrestre, marítima e portuária necessária aos desenvolvimentos, como obras de dragagem, acessos terrestres, distribuição de água, saneamento e energia.

* Plano Diretor do Município de São João da Barra, incluindo disposições sobre o macrozoneamento do município, pela Lei Municipal Nº 357/2015.

** REGULAMENTO INTERNO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SJB – CODIN

O Distrito Industrial de São João da Barra - DISJB criado pelo Decreto Estadual nº 41.585 de 05 de dezembro de 2008 e alterado pelo Decreto Estadual nº 41.916 de 19 de junho de 2009.

CRIAÇÃO DE VALOR DE LONGO PRAZO E CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Além de servir como um ponto de conexão entre o mar e a terra, os portos modernos exercem atualmente uma função importante na aceleração da agenda de transição energética e para uma economia de baixo carbono. Dado o seu papel de centro de integração entre setores econômicos, os portos possuem potencial único para facilitar o desenvolvimento de negócios que contribuem para a descarbonização da matriz energética e industrial.

Com esse olhar, a aprovação da Política de Sustentabilidade em 2020, alinhada ao Planejamento Estratégico da companhia, norteiam o crescimento das operações do porto por meio do desenvolvimento de negócios sustentáveis e de baixo carbono e do incentivo à sustentabilidade na cadeia global de logística portuária, visando consolidar o Açú como ponto de conexão à rápida expansão da descarbonização em todo o mundo.

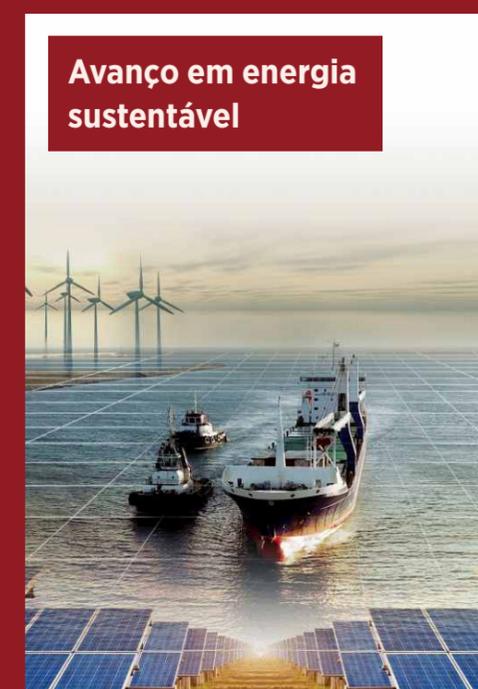


Cabotagem amplia fronteiras

O T-MULT iniciou, em 2020, o serviço de navegação de cabotagem no Açú, que utiliza comboios oceânicos e reduz os custos logísticos, o tráfego rodoviário e as emissões de carbono.

O início das operações regulares de cabotagem no porto estabelece uma conexão integrada, eficiente e segura entre as empresas do Norte Fluminense, do Espírito Santo e de Minas Gerais com todo o mundo, por meio do T-MULT.

A iniciativa é resultado de parceria firmada entre a Porto do Açú Operações e a Companhia de Navegação Norsul, que neutralizará as emissões restantes pelo seu Programa Carbono Neutro.



Avanço em energia sustentável

Ao longo de 2020, a Porto do Açú Operações desenvolveu duas importantes parcerias, formalizadas no primeiro trimestre de 2021. Com a Equinor, assinou Memorando de Entendimentos (MoU) para avaliar em conjunto o desenvolvimento de uma planta de geração solar fotovoltaica, na Retroárea Industrial do Porto do Açú. Com a Fortescue Future Industries Pty (FFI), subsidiária da Fortescue Metals Group (Fortescue), o MoU foi assinado para desenvolvimento de projetos industriais verdes baseados em hidrogênio.

A geração solar fotovoltaica é a fonte que mais cresce no Brasil e no mundo. A disponibilidade de hidrogênio verde e de energia renovável deve impulsionar ainda mais a industrialização sustentável do porto, incluindo a produção de aço verde, fertilizantes, produtos químicos, combustíveis e outros produtos industriais manufaturados.

RESULTADOS FINANCEIROS 201-1

No ano de 2020, a companhia manteve o foco na disciplina de dispêndio e, devido ao cenário de incertezas em função da pandemia da COVID-19, concentrou esforços na garantia da continuidade operacional e na manutenção dos contratos vigentes com proximidade de seus clientes, além de redução de custos operacionais e despesas administrativas. Estas ações foram fundamentais para a performance econômica e financeira do ano acima do orçado, resultando em receita líquida de R\$ 214,125 milhões, o que representa variação mínima em relação ao resultado de 2019 (redução de 2,4%).

Em relação à otimização de custos operacionais e às despesas administrativas, a companhia optou por contê-los, priorizando gastos essenciais e que tivessem impactos sociais positivos, o que gerou um custo operacional total de R\$ 47,722 milhões e despesa administrativa de R\$ 103,478 milhões, representando cerca de 10% de economia em comparação ao orçado. Além disso, a companhia promoveu cortes da ordem de 20% nos investimentos programados para 2020. Estas contenções permitiram à companhia encerrar o ano com posição de caixa de R\$ 103,158 milhões, cerca de 340% superior ao ano anterior.

Em 2020, foi finalizada a renegociação da dívida de longo prazo com os bancos financiadores. Como resultado, foi possível reestruturar o fluxo de serviço da dívida existente, adequando o fluxo de pagamentos à geração de caixa da companhia e reduzindo significativamente o passivo circulante e a diminuição do capital circulante líquido negativo.

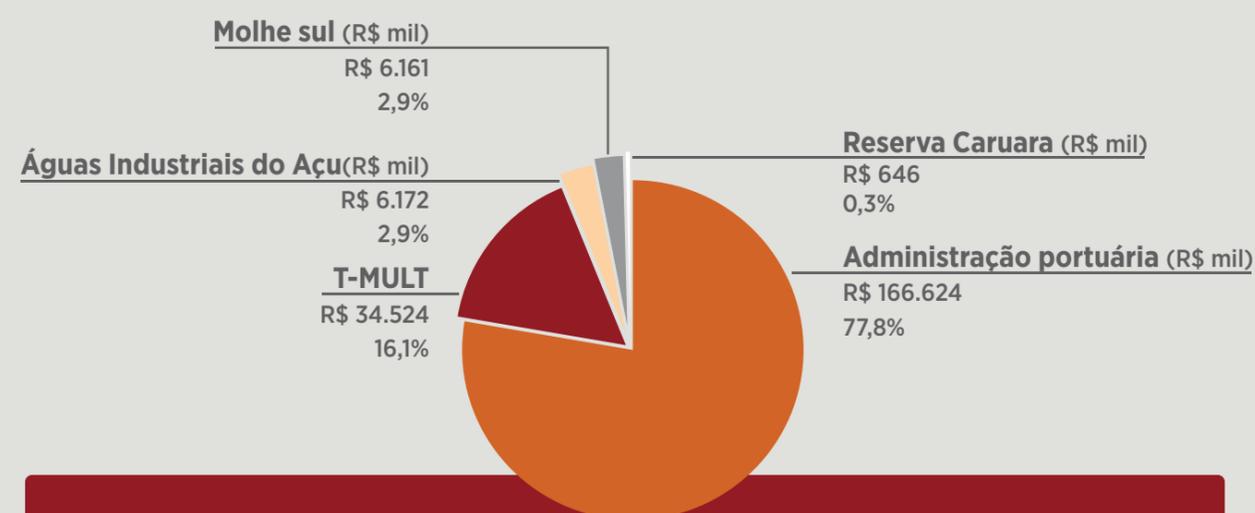
Todos os compromissos do ano referentes aos financiamentos foram honrados, além de amortizações extraordinárias realizadas pela controladora Prumo Logística.

As demonstrações financeiras são auditadas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG Brasil) desde 2009, divulgadas trimestralmente no site oficial da companhia e publicadas anualmente em jornais de grande circulação do estado do Rio de Janeiro.

¹ Referente às obras de implantação da infraestrutura do Porto, custeadas por meio de financiamentos de longo prazo com bancos e debenturistas.

Resultado do exercício 201-1

DRE (R\$ mil)	2018	2019	2020
Receita Líquida	253.854	219.379	214.126
Custos Operacionais	-124.391	-46.302	-47.722
Depreciação	-107.335	-107.864	-121.859
Lucro Bruto	22.128	65.213	44.545
Despesas Administrativas	-71.356	-85.165	-103.478
Outras despesas	-11.154	-11.190	-4.025
Resultado financeiro	-464.141	-510.065	-446.230
Impostos	-182.880	1.691	-29.194
Resultado Líquido	-540.530	-517.136	-538.382
EBITDA	73.309	100.435	58.903



A companhia tem cinco negócios principais. Acima, a receita líquida de cada um deles, destacando a administração portuária (que inclui aluguel de área e acessos ao terminal), que corresponde a 78% do total em 2020.

Saiba mais nas **demonstrações financeiras da Porto do Açúcar Operações**



GOVERNANÇA E COMPLIANCE



A Porto do Açu Operações desenvolve negócios por meio da adoção de boas práticas de governança corporativa, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e as diretrizes da Política de Governança Corporativa da Prumo, aplicáveis às suas subsidiárias. O modelo de governança é baseado nos princípios de ética, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, visando a geração de valor a longo prazo para todas as partes interessadas.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 102-18

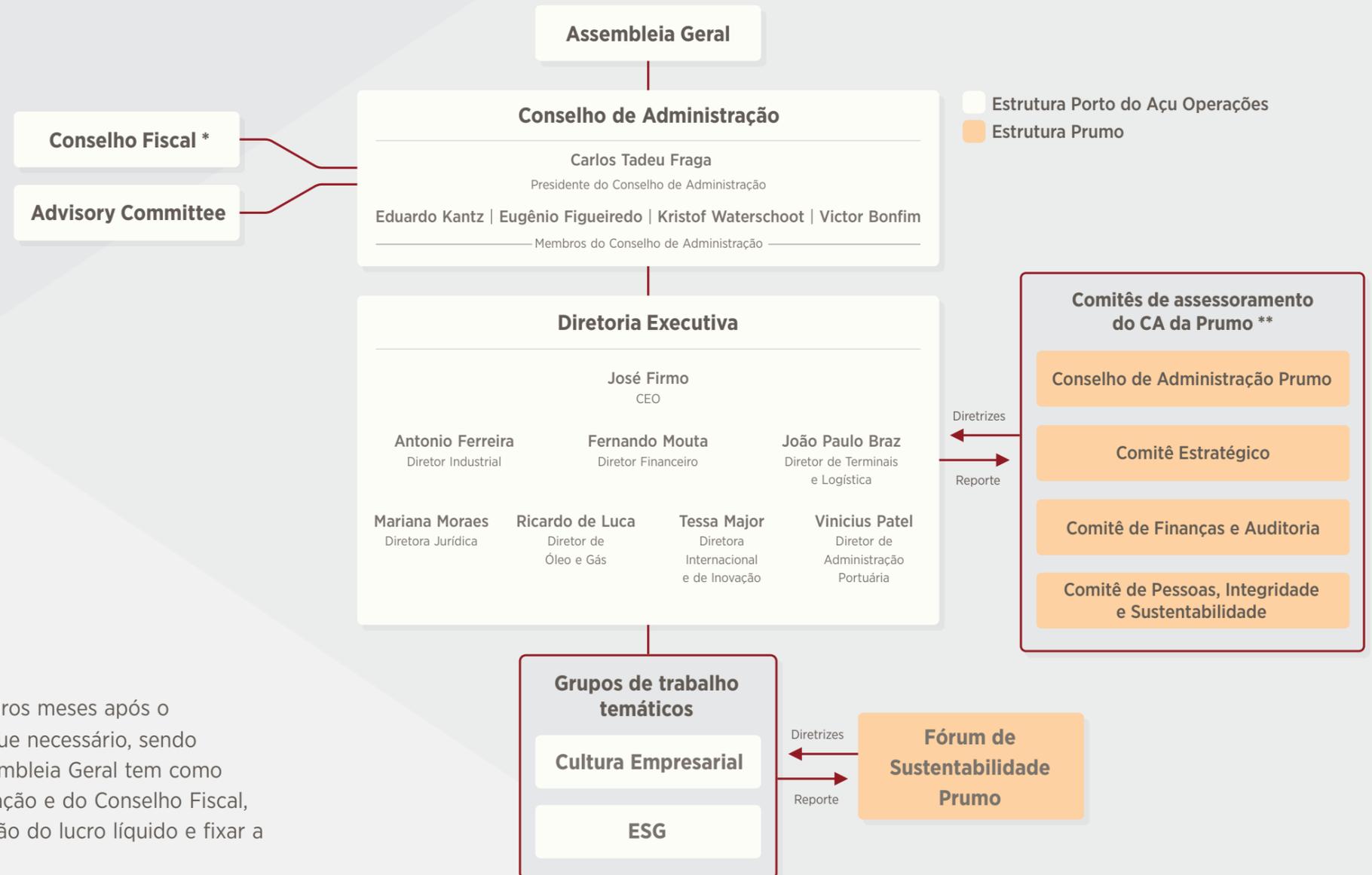
A estrutura de governança da companhia é formada por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal de caráter não permanente, conforme atribuições estabelecidas pelo Estatuto Social. A Porto do Açú Operações também possui o *Advisory Committee* e grupos de trabalho (GT) temáticos que visam o atingimento das metas estratégicas da companhia, sendo atualmente instaurados o GT ESG e o GT de Cultura Empresarial.

O modelo de governança também inclui a integração com a estrutura da acionista Prumo, por meio da participação nos comitês Estratégico, de Finanças e Auditoria e de Pessoas, Integridade e Sustentabilidade (PIS).

Assembleia Geral - Se reúne ordinariamente nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e extraordinariamente sempre que necessário, sendo instalada e dirigida pelo diretor presidente da companhia. A Assembleia Geral tem como atribuições ordinárias eleger membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, avaliar e deliberar sobre as demonstrações financeiras, a destinação do lucro líquido e fixar a remuneração dos administradores.

Conselho de Administração - Constituído em 2018, é responsável pelas diretrizes e pelo planejamento estratégico da Porto do Açú Operações. Importante elo com os acionistas, controla e fiscaliza o desempenho da companhia, indica a composição e as atribuições da Diretoria Executiva e atua conjuntamente a este órgão na aprovação de políticas e normas que orientam o desenvolvimento dos negócios. O Conselho de Administração é composto por cinco membros indicados pelos acionistas, cujos mandatos são anuais e passíveis de reeleição. O presidente do Conselho de Administração é responsável por direcionar os trabalhos do órgão e não exerce funções executivas na Porto do Açú Operações. As deliberações são tomadas por maioria simples, em sessões ordinárias trimestrais e, quando necessário, em sessões extraordinárias.

Diretoria Executiva - Composta pelo diretor presidente, um diretor financeiro e mais seis diretores divididos em áreas estratégicas para a companhia, cujos mandatos têm duração de um ano, passíveis de reeleição. Sua configuração atual foi estruturada em função dos desafios a serem superados pela companhia no desenvolvimento do Açú, cuidando da implementação de políticas. A Diretoria Executiva é responsável por implementar as políticas, diretrizes e atividades da companhia, em linha com o planejamento estratégico. Além disso, desempenha papel crucial na tomada de decisões, na aprovação de negociações comerciais de grande porte e na elaboração dos normativos internos da Porto do Açú Operações. As reuniões ordinárias têm frequência semanal e suas deliberações ocorrem por maioria simples.



* Órgão de caráter não permanente, atualmente não instalado

** Reporte à estrutura de governança Prumo. Participação pontual da Porto do Açú Operações.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS 102-15 102-30 207-2

A gestão de riscos da companhia está estruturada de acordo com as diretrizes da ISO 31000 e do COSO *Enterprise Risk Management*. Por meio de planos de ação anuais, são realizados a identificação, a avaliação e o controle das medidas necessárias para gerenciar os riscos operacionais, estratégicos, financeiros, de conformidade/legais e reputacionais. Os resultados dos ciclos são submetidos para avaliação do Conselho de Administração e para instâncias de governança da acionista Prumo.

ÉTICA E INTEGRIDADE 102-16 102-17 205-2 205-3

Atuar com ética e integridade é um compromisso da Porto do Açú Operações, que mantém postura transparente e observa a legislação e os regulamentos aplicáveis, além de seguir os requisitos do Código de Conduta e Anticorrupção e da Norma de Compliance da Prumo. Por meio destes e demais normativos, são estabelecidas práticas anticorrupção e antissuborno e de respeito à livre concorrência, bem como medidas para a prevenção a conflitos de interesse e conduta não tolerados no ambiente de trabalho. Estes compromissos são exigidos dos colaboradores, dos fornecedores e dos representantes da Porto do Açú Operações, e pautam o relacionamento com investidores, clientes, comunidade e governo.

A Gerência Geral de Auditoria e Compliance da acionista Prumo lidera as questões de ética e conduta e reporta as ações para a Presidência, o Comitê de Finanças e Auditoria e o Comitê PIS. Criado em 2015, o Programa de Compliance da Prumo se aplica integralmente à Porto do Açú Operações e sustenta-se em 4 pilares de atuação: prevenir, identificar, responder e aprimorar, pautados em ações, ferramentas e procedimentos incorporados à rotina da companhia, dentre os quais destacam-se: Canal de Denúncia e apuração dos relatos, planos de comunicação e treinamentos, e verificação de antecedentes (*background check*).

Prêmio IIA May Brasil 2020

O Programa de Auditoria Interna da Prumo, aplicável à Porto do Açú Operações, recebeu um prêmio do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) referente às melhores ações de conscientização sobre a auditoria interna em 2020. O reconhecimento foi realizado na 40ª Edição do Congresso Brasileiro de Auditoria Interna – CONBRAI 2020.



Saiba mais



Capacitação

A promoção de cultura de integridade no âmbito do Programa de Compliance também ocorre por meio de capacitações. As diretrizes do Código de Conduta e Anticorrupção são levadas aos colaboradores recém-admitidos e, a partir dos treinamentos realizados via plataforma virtual do NIDUU e Semana de Compliance, é feita uma reciclagem com a força de trabalho. Em 2020, o treinamento específico para a liderança teve a adesão de sete dos oito diretores da companhia (88%), e 262 colaboradores (89% do total) participaram de capacitações de compliance.



Foto produzida antes do período da pandemia

Ano	Total de colaboradores	Total de treinados	Percentual
2018	306	162	53%
2019	300	156	52%
2020	296	262	89%

Canal de denúncias

Canal externo e independente pelo qual podem ser feitas denúncias sobre violações ao Código de Conduta e Anticorrupção, leis, regulamentos e normativos internos. As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, por telefone ou website, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Em 2020, foram recebidos 24 relatos pelo canal. As denúncias registradas tiveram um tempo médio de apuração de 44 dias, abaixo da média de mercado – 46 dias (dados da ICTS*) e geraram 45 planos de ação, que contribuíram para o fortalecimento do Programa de compliance por meio da melhoria nos processos e manutenção da cultura ética.

Histórico anual de denúncias recebidas

2018	44
2019	34
2020	24

Tempo médio de apuração:

2018	39 dias
2019	38 dias
2020	44 dias

Denúncias recebidas - 2020

Integridade dos ativos e reputação	10
Pessoas e ambiente de trabalho	07
Saúde e segurança	03
Normas e procedimentos	02
Fora do escopo ou dados insuficientes	02

* Pioneira na implantação de operações de canais de denúncias no Brasil, a ICTS é uma empresa brasileira de consultoria, auditoria, tecnologia e serviços, com ampla atuação nos segmentos de gestão de riscos, ética, compliance e segurança.

canalconfidencial.com.br/prumologistica

0800 729 0810





SEGURANÇA

403-1 403-2 403-3 403-6 403-7 403-10 410-1 416-1



A segurança integra os valores da Porto do Açu Operações e é pilar da sua Estratégia de Sustentabilidade. Com a ambição de se tornar referência para o setor portuário, a companhia atua na melhoria contínua de seus resultados e na promoção da cultura de segurança, incentivando a colaboração entre a comunidade portuária.

Em 2020, a companhia promoveu ações de fortalecimento da cultura de segurança por meio da integração com usuários do porto, parceiros, clientes e fornecedores. Realizou investimentos no aprimoramento da gestão de riscos operacionais e preparo a emergências, coordenando a consolidação do Plano de Auxílio Mútuo do Porto do Açu (PAM). O Programa de Segurança no Trânsito junto à comunidade portuária e municípios locais foi reestruturado e ampliado. Visando a melhoria dos seus processos, foi realizada a revisão do sistema de gestão e intensificados os investimentos em campanhas e treinamentos em modelos virtuais e remotos, para atender às medidas de enfrentamento da pandemia da COVID-19 sem perder o foco na gestão de riscos e na prevenção de acidentes.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

A gestão de saúde e segurança é estruturada com foco em **prevenção e antecipação** e se baseia em boas práticas mundiais. Seus processos visam a proteção da vida e do meio ambiente por meio da **identificação e do controle eficiente de riscos, do atendimento à legislação aplicável**, de procedimentos e medidas de controle operacional adequados às atividades, da atuação constante na gestão de contratadas e na manutenção da integridade dos ativos. Para garantir a resposta rápida e eficiente, a companhia gerencia uma robusta estrutura de **atendimento a emergências** integrada à comunidade portuária. A identificação e o tratamento de desvios de forma sistêmica, bem como a incorporação das lições aprendidas identificadas nas investigações de incidentes, permitem o aprimoramento das rotinas operacionais e a construção de um ambiente de trabalho mais seguro. A avaliação rotineira de seus resultados, realizada por meio de indicadores de desempenho e de ciclos de auditoria, permitem à companhia atuar na melhoria contínua do seu sistema de gestão de saúde e segurança.

Visando a solidificação da cultura de segurança e de “zero acidente”, a Porto do Açu Operações investe no aporte de conhecimento e na informação aos seus colaboradores por meio de **campanhas, capacitação e treinamentos**.

Para apoiar a implantação de todos esses processos, a companhia possui em sua estrutura uma equipe de saúde e segurança dedicada, que atua de forma integrada com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CIPA/CIPATP) e às suas demais áreas.

CULTURA DE SEGURANÇA NO MODELO REMOTO

Em função da pandemia da COVID-19, em 2020, a companhia se reinventou e adaptou suas campanhas internas para o modelo virtual, permitindo a manutenção do espaço para discussão e reflexão sobre conteúdos relacionados à segurança e à qualidade de vida. O modelo virtual se consolidou e permitiu ampliar a participação dos colaboradores, o que representou **2.296 homens-hora de conscientização no ano**, entre campanhas e diálogos, contribuindo para o intercâmbio de informações e para o reforço constante da cultura de segurança. A 9ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (SIPATP) organizada pela CIPA/CIPATP foi realizada com êxito. O novo modelo remoto ampliou a participação dos colaboradores, próprios e terceirizados, incluindo aqueles em trabalho remoto, totalizando 992 horas-homem de conscientização, com palestras de referência em temas sobre “Prevenção, Segurança e Qualidade de Vida”.

ACIDENTES DE TRABALHO 403-9

A companhia tem a ambição de alcançar a marca de zero acidente e seus resultados traduzem os esforços para fortalecer sua cultura de segurança. **O ano de 2020 foi concluído sem ocorrências de acidentes com afastamento** e, portanto, a taxa LTIF (*Lost time Injury Frequency*) foi igual a zero. A ocorrência de um acidente sem afastamento resultou em uma taxa TRIF (*Total Recordable Incident Frequency Rate*), de acidentes reportáveis, de 0,63. O resultado representa uma queda de 29% em relação a 2018 e um aumento de 29% em comparado a 2019.

Milhões de homens-hora trabalhadas

Colaboradores próprios e terceirizados



Nº de acidentes com afastamento



Nº de acidentes sem afastamento



Nº de acidentes fatais



Taxa de acidentes com afastamento - LTIF*



Taxa total de acidentes reportáveis - TRIF**



Desde o início de suas atividades, a Porto do Açu Operações não registrou nenhum óbito entre colaboradores a serviço da companhia, próprios e terceirizados. Ao todo, nos anos de 2018 a 2020, foram quatro acidentes com lesão, envolvendo colaboradores terceirizados. A companhia investe constantemente na gestão de segurança de empresas contratadas, intensificando sua atuação e visando melhorar seus processos e resultados.



Terminal Multicargas completa quatro anos sem acidentes

Em 2021, a Porto do Açu Operações alcançou a marca de quatro anos (4,163 milhões de homens-hora trabalhadas) sem acidentes reportáveis, e cinco anos (5,696 milhões de homens-hora trabalhadas) sem acidentes com afastamento nas operações do T-MULT.

Os resultados positivos foram alcançados a partir do envolvimento, comprometimento e atitude segura de todos os envolvidos, líderes e equipes operacionais, que não mediram esforços para consolidar uma cultura de segurança cada vez mais sólida, priorizando o trabalho em equipe e amparado por consideráveis investimentos em infraestrutura e equipamentos.

* As taxas de acidentes consideram colaboradores próprios e terceirizados da Porto do Açu Operações e são calculadas com base em 1.000.000 de homens-hora trabalhadas.

** A TRIF contempla acidentes com tratamento médico (MTC), Acidentes com Restrição de Trabalho (RWC), acidentes com afastamento (LTI) e acidentes fatais.

PROGRAMA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Com o objetivo de contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito na região do porto, em 2020, a Porto do Açú Operações reestruturou o seu plano de ação sobre o tema para ampliar a sua atuação a partir da efetivação de investimentos em campanhas de educação e conscientização, incluindo a revisão e implantação de novos normativos internos, o monitoramento de vias, melhoras na infraestrutura e na sinalização viária, realizadas no âmbito do Programa de Segurança no Trânsito.

As campanhas de educação e conscientização, realizadas em parceria com outras empresas instaladas no porto e instituições locais, alcançaram até hoje **mais de 8 mil participantes** entre colaboradores, moradores, estudantes e motoristas da região. As ações envolveram palestras e blitzes educativas, divulgação de mensagens e material informativo, instalação de sinalização e *outdoors*.

2020:

10 blitzes de velocidade, com aplicação de advertência e reforço educacional
113 horas de treinamento em direção defensiva para colaboradores próprios
487 horas de treinamento para colaboradores terceirizados
R\$ 1,8 milhão em manutenção da infraestrutura viária e sinalização em acessos portuários

Parceiros institucionais:

Prefeituras de São João da Barra e Campos dos Goytacazes
Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV)
SEST Senat
Cooperativa de Transporte e Logística de São João da Barra (Cooperlog SJB)



Foto produzida antes do período da pandemia

PREPARO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

A correta estrutura de gestão e o adequado dimensionamento de recursos para uma resposta eficiente são os pilares do gerenciamento de emergências. Com base em boas práticas existentes, a companhia adota a metodologia ICS (*Incident Comand System*), visando garantir eficiência da gestão e estrutura de resposta, com documentação de seus procedimentos por meio dos Planos de Emergência.

Para atender aos cenários emergenciais mapeados, a Porto do Açú Operações mantém estrutura e equipe dedicadas à prevenção e resposta para resgate a vítimas e evacuação médica, incêndios prediais, industriais e florestais, vazamentos de produtos químicos e vazamento de óleo no mar.

PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO (PAM)



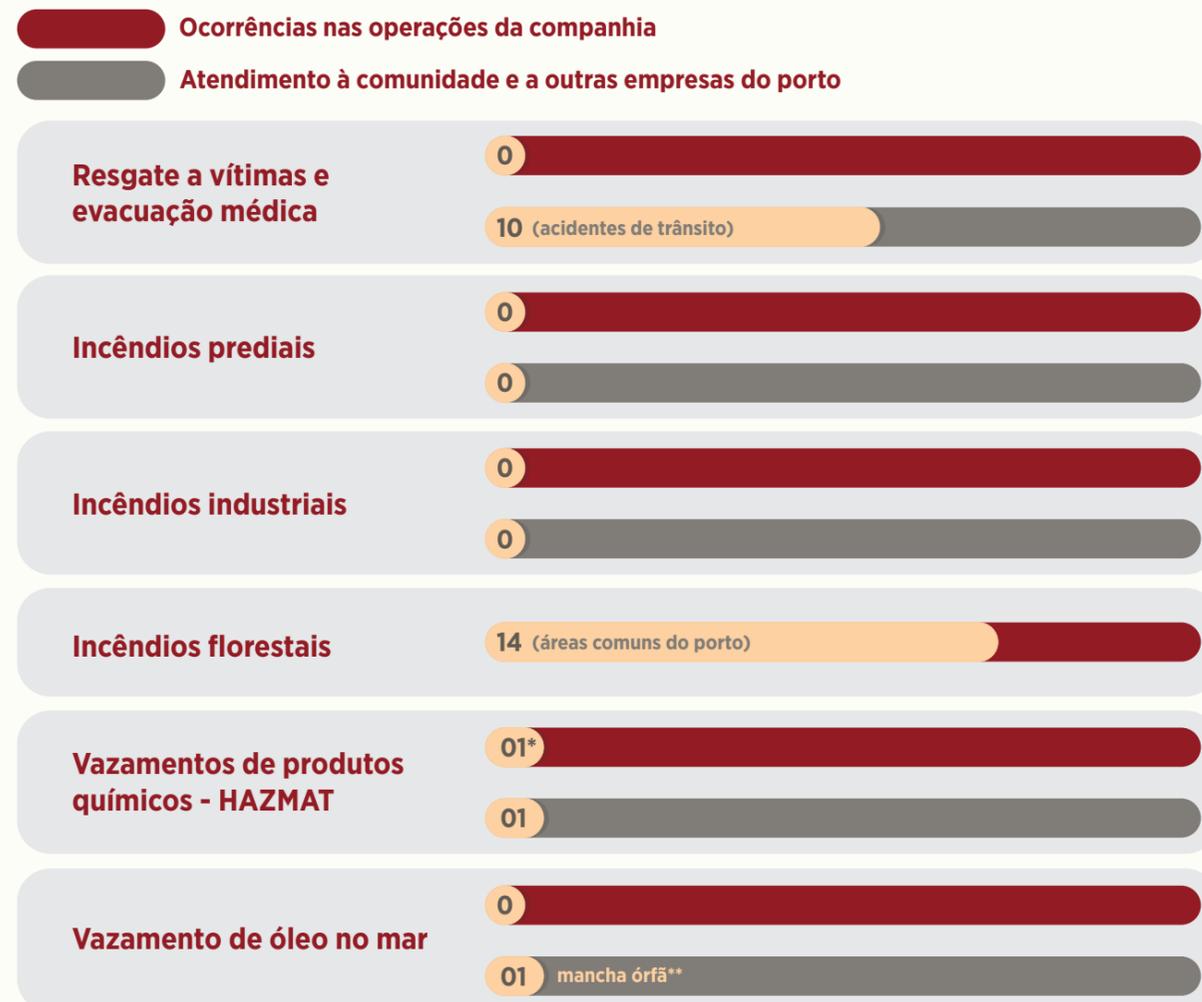
Com o objetivo de proporcionar maior rapidez e eficiência no atendimento a emergências, o PAM define as regras para atuação integrada das equipes de emergência das empresas instaladas no porto. Além disso, apresenta um importante papel na promoção de sinergias e adoção de boas práticas entre as empresas, contribuindo para a segurança das operações do Açú.

Exercícios simulados - preparo para resposta a emergências

Para garantir o correto preparo de gestão e resposta a emergências, além dos devidos treinamentos de capacitação, são realizados simulados de emergência envolvendo exercícios de comunicação e mobilização de recursos, conforme calendário anual. Desde 2018, a companhia intensificou seu calendário, aumentando em 40% o volume de exercícios no ano.

Simulados realizados	2018	2019	2020
Número	15	11	21
% do planejado	100%	100%	100%

2020 | Atuação das equipes de resposta a emergências da Administração Portuária em números



*Vazamento de pequeno porte, em área contida, sem atingir solo ou recursos hídricos.

**Mancha órfã - aparecimento de substâncias oleosas no mar ou no canal de navegação do Terminal 2 cuja fonte não foi identificada.

MONITORAMENTO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Por meio da brigada de emergência e com apoio das demais empresas do porto, a companhia monitora e realiza atendimento aos incêndios florestais que ocorrem na região, visando a proteção à comunidade, aos colaboradores, ao meio ambiente e aos ativos do porto. Em 2020, foram registradas **14 ocorrências e 32 horas de atendimento**, com um total de 214.204 m² de área atingida pelos incêndios. As causas, muitas vezes difíceis de determinar, estão relacionadas à ação antrópica, intencional ou não, gerando princípios de incêndio que podem se estender por grandes áreas, principalmente durante os períodos mais secos do ano. Para diminuir as incidências, a Porto do Açu Operações realiza campanhas recorrentes junto aos usuários do porto e à comunidade local.

VAZAMENTOS DE ÓLEO NO MAR

O Açu conta com a Base de Prontidão em Atendimento a Emergências (BPAE) para resposta de acidentes envolvendo vazamentos de óleo no mar. Além dos recursos previstos no escopo da BPAE, a Porto do Açu Operações possui contratos com empresa especializada para o pronto atendimento de fauna oleada e gestão dos resíduos sólidos gerados nos atendimentos. Os procedimentos de resposta são definidos por meio do Plano de Emergência Individual (PEI), elaborado em observação à Resolução Conama 398/2008 e aprovado pelo INEA. Por meio do Centro VTS, todas as ocorrências de óleo no mar podem ser comunicadas por qualquer observador, permitindo o rápido e imediato acionamento da estrutura de resposta.

A elaboração do Plano de Área do Porto do Açu foi iniciada em dezembro de 2019, coordenada pelo INEA* e com a participação de todos os terminais em operação, além das instituições relacionadas - Marinha do Brasil, Defesa Civil e IBAMA. O Plano de Área irá fortalecer a integração entre as empresas e cooperar ainda mais para a melhoria dos processos de gestão de emergências, contribuindo também para o Plano Nacional de Contingência - PNC, à luz da Lei nº 9.966/2000.

Em 2020, foram completados **três anos sem acidentes com vazamento de óleo no mar** nas atividades da Porto do Açu Operações, resultado que mostra a eficácia das ações preventivas e de gestão de integridade.

Atuação diante do vazamento de óleo na costa brasileira em 2019

Diante do incidente de vazamento de óleo na costa brasileira, em 2019, a Porto do Açu Operações coordenou uma força-tarefa para a Preparação e Resposta à chegada do material ao porto, visando garantir a continuidade segura de suas operações e contribuir para a proteção dos ecossistemas locais.

A força-tarefa contou com a integração entre diferentes agentes, incluindo terminais e usuários do porto, comunidade local e municipalidade, Marinha do Brasil e Instituto Estadual do Ambiente (INEA), bem como a participação do porto no Grupo de Trabalho Especial (GTE) do Rio de Janeiro, responsável pela gestão da crise no estado.

A atuação da companhia mostrou, diante de um cenário sem precedente, a importância do seu papel como agente de articulação para um ambiente seguro e colaborativo e o resultado de anos de trabalho na manutenção de uma estrutura adequada e eficiente de Gestão de Emergências. Esse trabalho contínuo e conjunto foi reconhecido, em 2020, pela IAPH, com o Prêmio Internacional de Sustentabilidade, em categoria disputada com portos tradicionais do mundo inteiro.



*INEA - Instituto Estadual do Ambiente



PESSOAS E COMUNIDADE

102-40 | 102-42 | 102-43



4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5

IGUALDADE DE GÊNERO



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O **desenvolvimento local** e a **valorização das pessoas** são compromissos da Porto do Açu Operações previstos em sua **Política de Sustentabilidade** e refletidos em seus **valores corporativos**. Desde o início de suas atividades, a companhia foca sua atuação no diálogo e engajamento com *stakeholders* promovendo a integração com a comunidade local e o fortalecimento da cultura corporativa. Estas ações atualmente são lideradas pela Gerência Institucional, Gerência de Relacionamento com a Comunidade, Gerência de Suprimentos e Gerência Geral de Recursos Humanos da companhia.

Em 2020, os desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável do Açu se somaram ao contexto da pandemia da COVID-19. As ações realizadas buscaram adaptar estratégias em andamento e incluir novas iniciativas com o objetivo de garantir a manutenção das operações portuárias e, ao mesmo tempo, a segurança da comunidade e dos usuários do porto.

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

O desenvolvimento de um ambiente de trabalho ético, diverso e inclusivo é um processo contínuo que vem sendo construído em linha com as pesquisas internas de clima e a partir das diretrizes do **Grupo de Trabalho de Cultura Corporativa** da companhia e do **Grupo de Trabalho de Cultura, Engajamento, Diversidade e Inclusão** da Prumo e de suas empresas controladas. Como diretrizes destas frentes, o processo de fortalecimento de cultura vem sendo implantado com a realização de *workshops*, concessão de benefícios adicionais para os colaboradores e por meio da capacitação da liderança.

Em 2020, os esforços para a garantia do bem-estar das pessoas foram intensificados e embasados pelas quatro pesquisas internas de clima realizadas para avaliar os impactos do contexto da pandemia sobre os colaboradores. Em atendimento às demandas solicitadas nestas pesquisas, foram implementadas as seguintes ações específicas:

- Trabalho remoto para todas as equipes administrativas e medidas preventivas para as equipes operacionais [ACESSE](#)
- Cuidados e benefícios adicionais incorporados ao Programa de Qualidade de Vida, incluindo apoio psicológico
- Apoio financeiro e material
- Adequação dos treinamentos por meio da adoção de uma plataforma online



Foto produzida antes do período da pandemia



A Porto do Açú Operações busca atrair talentos prioritariamente locais e estimular o mesmo comportamento em todas as empresas instaladas no porto. A Rede de Empregabilidade, plataforma gerenciada pela companhia, promove a conexão entre os trabalhadores dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes às oportunidades de trabalho oferecidas no porto. O programa inclui palestras em escolas e universidades e *workshops* nas comunidades do entorno, que visam apresentar como funcionam os processos de recrutamento e seleção e apoiar o entendimento dos jovens da região sobre as possibilidades de atuação no mercado de trabalho, por meio do compartilhamento de experiência de profissionais que são referências nas suas áreas de atuação. Como resultado, a Porto do Açú Operações fechou o ano de 2020 com 80% de mão de obra local em sua força de trabalho.

Principais frentes de atuação:



Cadastro integrado de currículos dos trabalhadores locais – por meio do site trabalheconosco.vagas.com.br/rede-de-empregabilidade



Consultoria nos processos seletivos das empresas instaladas no Porto do Açú, por meio da seleção e triagem de currículos da Rede de Empregabilidade



Consolidação e monitoramento dos dados de empregabilidade do Porto do Açú, para aproveitamento dos profissionais em outros projetos desenvolvidos no porto



Engajamento e desenvolvimento local, iniciados em 2019, com ciclo de palestras e *workshops* que promovem a capacitação da comunidade local, em parcerias com instituições de ensino da região

Em 2019, foram realizados cinco *workshops*, com 233 membros da comunidade, focados em empregabilidade e mercado de trabalho, além de 17 palestras com o compartilhamento de experiências dos profissionais do porto para 2.005 pessoas. Em 2020, o ciclo de palestras foi suspenso no primeiro semestre e adaptado ao modelo virtual no segundo semestre. Ao todo, foram realizadas 12 palestras com 1.700 jovens das universidades do Norte Fluminense.

Percentual de mão de obra local*

2018	Campos dos Goytacazes	43%
	São João da Barra	33%
2019	Campos dos Goytacazes	44%
	São João da Barra	34%
2020	Campos dos Goytacazes	47%
	São João da Barra	33%

Instituições de ensino parceiras:

- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF)
- Núcleo Avançado do Instituto Federal Fluminense de São João da Barra (IFF-SJB)
- Faculdade Redentor de Campos (UniRedentor)
- Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do Centro
- Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (ISECENSA)
- Universidade Candido Mendes (UCAM)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

* Colaboradores que já residiam nos municípios de Campos e São João da Barra previamente à contratação para atuar no Porto do Açú

Diversidade e Inclusão

A Porto do Açu Operações acredita na valorização de diferentes ideias e não tolera quaisquer tipos de discriminação no ambiente de trabalho, conforme previsto em seu Código de Conduta e Anticorrupção. A companhia possui um canal para a realização de denúncias de forma anônima.

Em 2020, a companhia estruturou sua Estratégia de Diversidade e Inclusão*, conectada à Estratégia de Sustentabilidade e às diretrizes da **Política de Recursos Humanos** [ACESSE](#) e do **Manifesto de Diversidade e Inclusão da Prumo Logística** [ACESSE](#). As ações voltadas para a promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo são realizadas em sinergia com o Grupo de Trabalho de Cultura, Engajamento, Diversidade e Inclusão, composto pela Prumo e suas empresas controladas. Neste ano, foram direcionados esforços no fortalecimento da cultura de diversidade entre os colaboradores, com a realização de palestras virtuais com convidados externos, abordando temas relacionados à diversidade cultural, de gênero, raça e capacitismo, alcançando a participação de 30% do efetivo. Ao longo dos próximos anos, a companhia irá ampliar esses esforços.

Em continuidade à implementação da estratégia, nos próximos anos, serão intensificadas as ações para promoção de conscientização, adoção de critérios adicionais de diversidade nos processos seletivos e a formalização da Norma de Diversidade e Inclusão da companhia.

Equidade de gênero

A equidade de gênero é um dos grandes desafios no fomento à diversidade, sobretudo nas operações portuárias, devido à natureza predominantemente masculina neste setor. A Porto do Açu Operações reconhece seu papel nesta jornada em busca da equidade, com a responsabilidade de estimular ações em toda a comunidade portuária. Neste sentido, a representatividade feminina no Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS) do Porto do Açu contribui diretamente para esta pauta. **Dos nove profissionais que operam o VTS, oito são mulheres, em linha com a busca pela promoção de um ambiente igualitário no Açu.**

* A Estratégia de Diversidade e Inclusão foi formalmente aprovada em janeiro de 2021

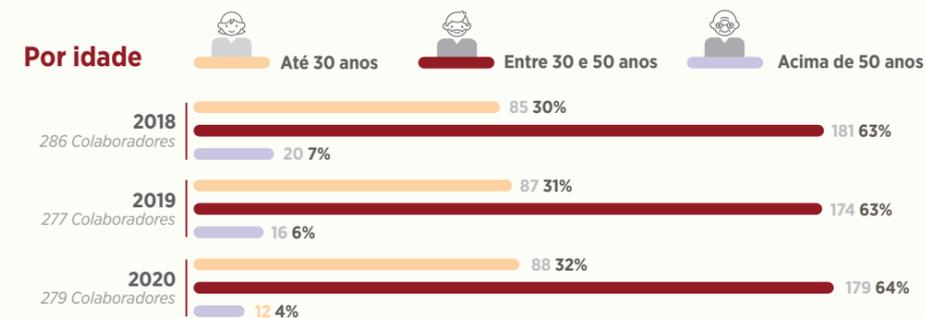
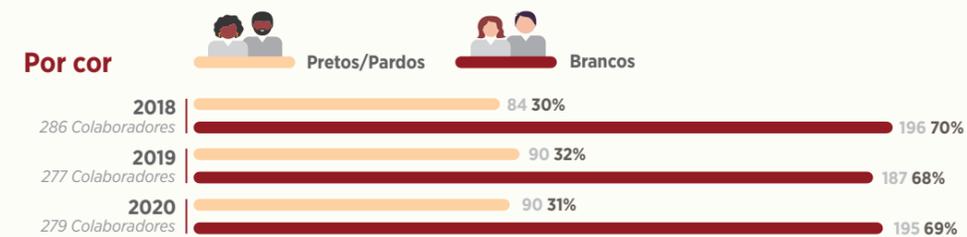
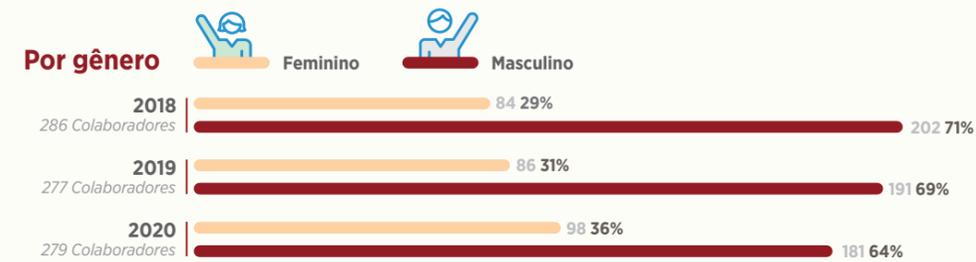


Perfil organizacional 102-8 401-1

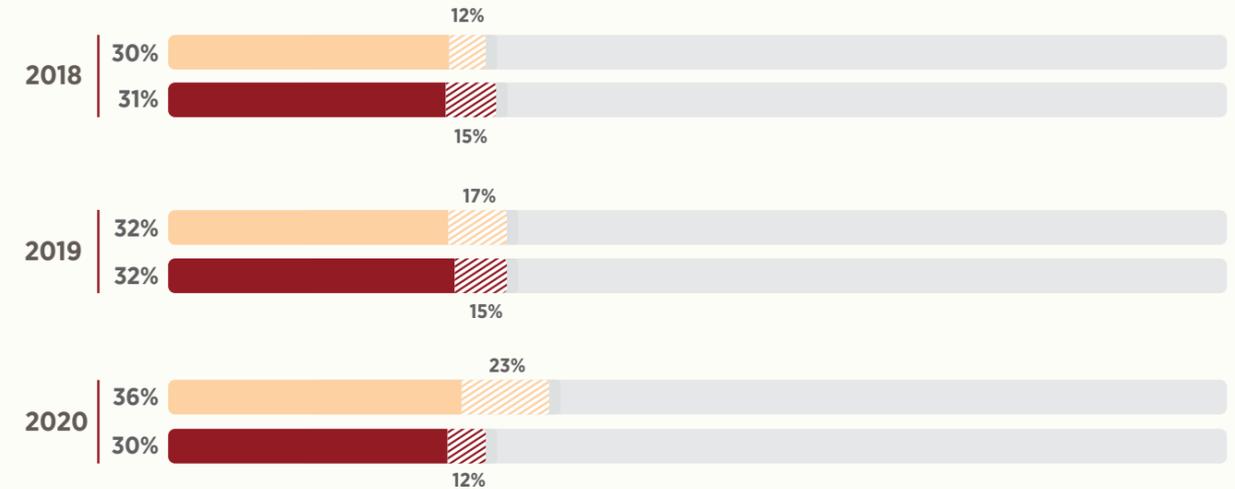
A Porto do Açú Operações fechou 2020 com 296 colaboradores, incluindo 13 estagiários, 3 jovens aprendizes e 1 colaborador em regime de trabalho temporário.

Número total de colaboradores por contrato de trabalho (permanentes)

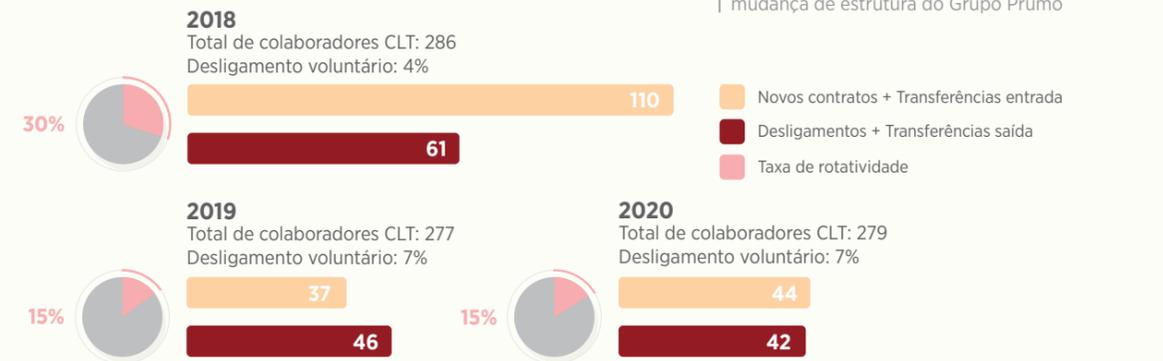
Dados não incluem contratos de curto prazo (temporários, jovens aprendizes e estagiários), pois estes não representam a evolução da diversidade a longo prazo na companhia



Mulheres e Pretos/Pardos na liderança



Índice de rotatividade (CLT e Estatutário)



Jovens talentos - A companhia possui três programas específicos para a atração de jovens talentos, com oportunidade de atuação na Porto do Açú Operações em São João da Barra ou no escritório do Rio de Janeiro.

Estagiário Jovem aprendiz Trainee*

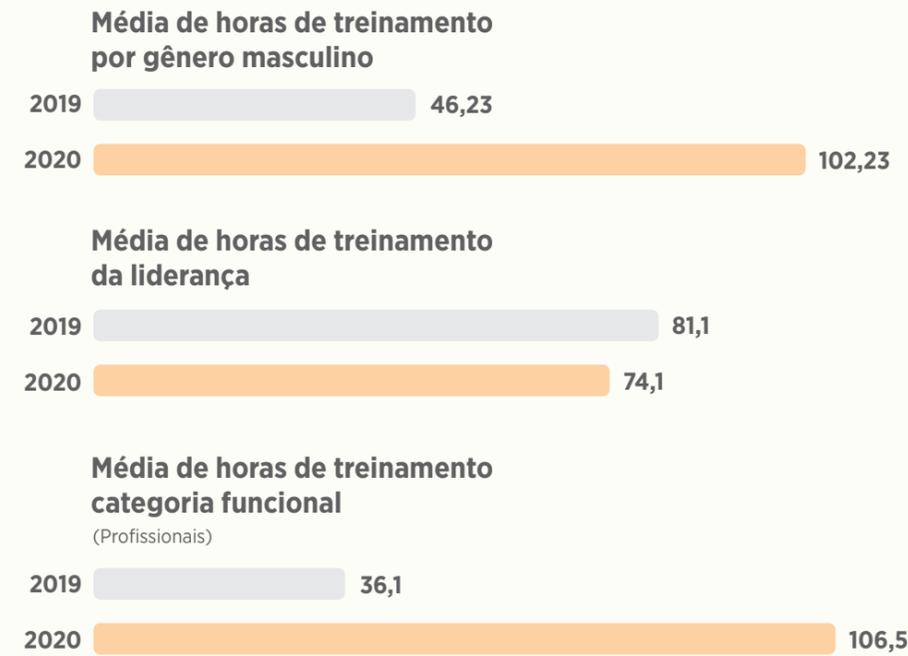
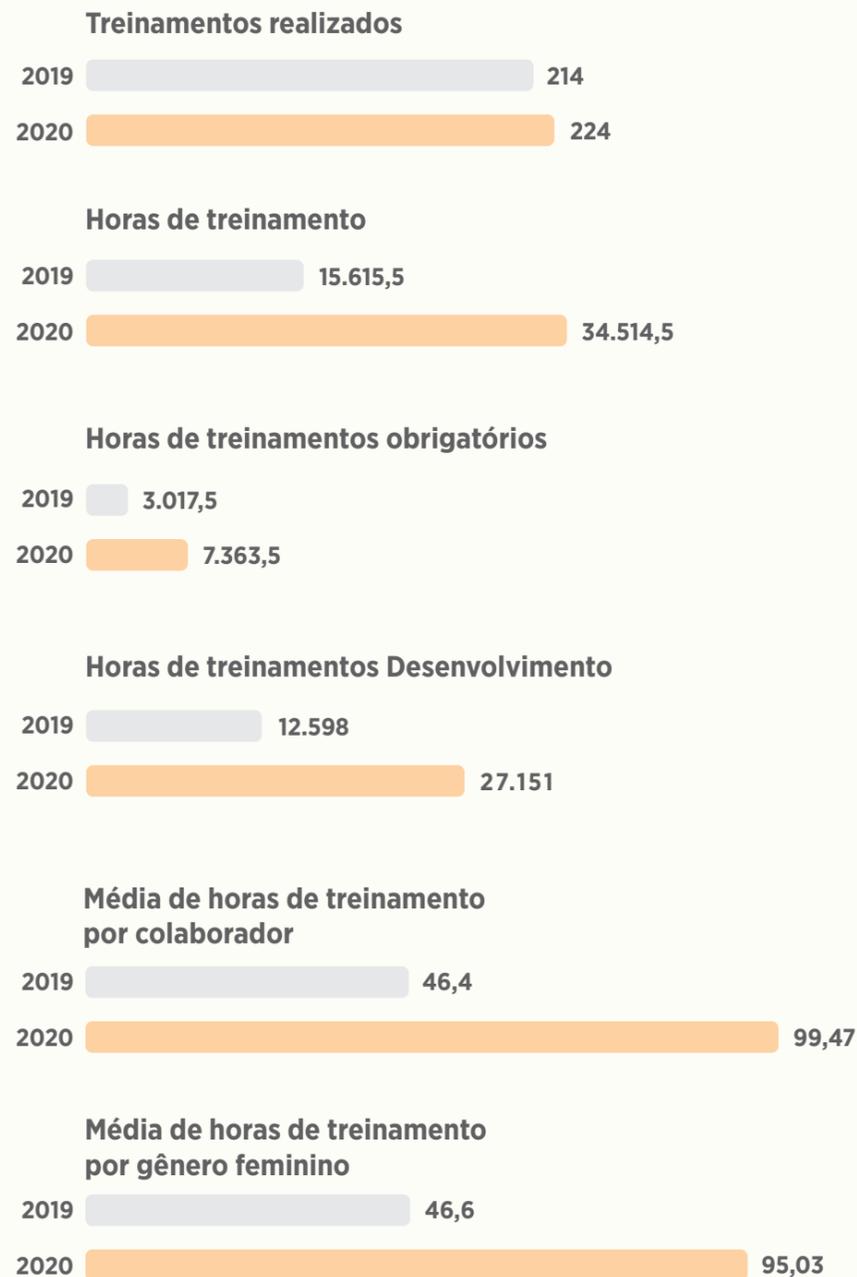


* Programa iniciado em 2019, com entrada de 5 trainees na companhia em 2020



Capacitação e Desenvolvimento 404-1 404-2 404-3

Os programas de desenvolvimento da Porto do Açu Operações abrangem todos os colaboradores e permitem a oferta de capacitação constante aos profissionais, por meio de treinamentos obrigatórios e de desenvolvimento de competências. No ano de 2020, as ações foram adequadas para o contexto da pandemia, por meio da adoção de um aplicativo para desenvolvimento em ambiente virtual. A ferramenta permitiu maior flexibilidade para a realização dos treinamentos, o que contribuiu para o **aumento de 114% na média de horas de treinamento por colaborador em relação a 2019.**



Gestão de performance

Outra importante ferramenta de desenvolvimento, o **processo de avaliação e gestão de performance** abrange 100% dos colaboradores, de todos os níveis. Atualmente, conta com dois ciclos de avaliação por ano, por meio dos quais os colaboradores recebem retorno e apoio dos gestores para a elaboração de seus planos de desenvolvimento individual.

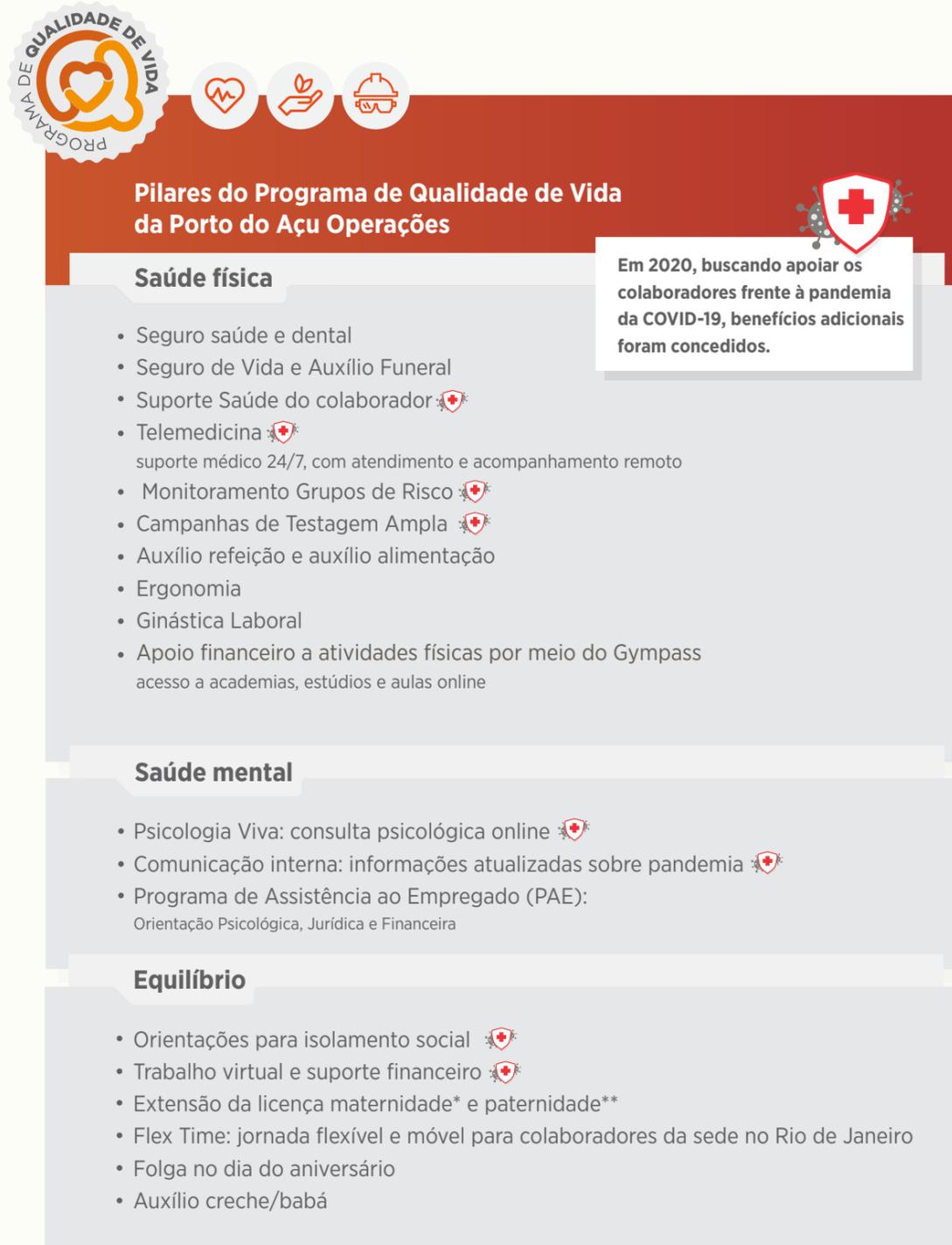
A performance do profissional e o resultado das metas corporativas da companhia compõem uma estrutura de recompensa global atrativa para os colaboradores, que varia conforme a performance individual do colaborador e o resultado corporativo.

Relações trabalhistas e sindicais 102-41

Na Porto do Açu Operações, a negociação coletiva é valorizada e o papel das entidades sindicais que representam os colaboradores celetistas, reconhecido. Todos os colaboradores são cobertos por acordos coletivos de trabalho e têm seu direito de livre associação sindical garantido. Anualmente, são negociados quatro acordos coletivos de trabalho junto às entidades sindicais, tendo como pilares cláusulas sociais, econômicas, turnos de trabalhos e Programa de Participação de Resultado (PPR). Em 2019 e 2020, as negociações coletivas foram concluídas dentro da data-base.

Promoção da saúde e do bem-estar 401-2

Os colaboradores da Porto do Açu Operações são estimulados a estabelecer o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal por meio do Programa de Qualidade de Vida, que engloba benefícios para a promoção de saúde e do bem-estar. Os benefícios são extensivos a todos os colaboradores, incluindo temporários e de período parcial, sendo alguns deles estabelecidos via acordos de negociação coletiva.



PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

Pilares do Programa de Qualidade de Vida da Porto do Açu Operações

Saúde física

- Seguro saúde e dental
- Seguro de Vida e Auxílio Funeral
- Suporte Saúde do colaborador
- Telemedicina
suporte médico 24/7, com atendimento e acompanhamento remoto
- Monitoramento Grupos de Risco
- Campanhas de Testagem Ampla
- Auxílio refeição e auxílio alimentação
- Ergonomia
- Ginástica Laboral
- Apoio financeiro a atividades físicas por meio do Gympass
acesso a academias, estúdios e aulas online

Saúde mental

- Psicologia Viva: consulta psicológica online
- Comunicação interna: informações atualizadas sobre pandemia
- Programa de Assistência ao Empregado (PAE):
Orientação Psicológica, Jurídica e Financeira

Equilíbrio

- Orientações para isolamento social
- Trabalho virtual e suporte financeiro
- Extensão da licença maternidade* e paternidade**
- Flex Time: jornada flexível e móvel para colaboradores da sede no Rio de Janeiro
- Folga no dia do aniversário
- Auxílio creche/babá

Em 2020, buscando apoiar os colaboradores frente à pandemia da COVID-19, benefícios adicionais foram concedidos.

* Total de 180 dias | ** Total de 20 dias



Foto produzida antes do período da pandemia

COMUNIDADE 413-1 413-2

O desenvolvimento do Açú como vetor de atração de investimentos para o Brasil e a região Norte Fluminense é uma prioridade da companhia. O porto contribui para a arrecadação de tributos, bem como para a geração de emprego e renda e, mesmo com o contexto da pandemia, a Porto do Açú Operações gerou R\$ 2,6 milhões em ISS (Imposto Sobre Serviço) e contratou 57 pessoas em 2020.

A companhia busca a manutenção de diálogo constante e transparente com as partes interessadas, para compreender suas expectativas e necessidades, conectando-as ao desenvolvimento de negócios no Açú. Na qualidade de administradora portuária, a companhia também tem como objetivo avaliar e gerenciar os impactos das operações do Açú na região e fomentar ações de relacionamento e interface com a comunidade local.

A atuação envolve desde a aproximação por meio de canais informativos, ações de diálogo e a implementação de projetos sociais e desenvolvimento de fornecedores locais. No ano de 2020, o foco foi na continuidade das ações de engajamento, adequando-as ao modelo virtual em função da pandemia.



Canais de diálogo e projetos sociais

Por meio de informativos nas redes e mídias sociais, rádios locais e do Jornal impresso “Por Dentro do Açú”, disponibilizado a diversos stakeholders locais - membros da comunidade, associações, secretarias municipais de São João da Barra, escolas e universidades -, a companhia mantém fluxo de informações atualizadas sobre o desenvolvimento do Porto do Açú. Além destes canais informativos, a Porto do Açú Operações também estabelece canais de diálogo e realiza ações por meio de projetos desenvolvidos no âmbito dos processos de licenciamento ambiental, como o Projeto de Comunicação Social e o Projeto de Educação Ambiental, bem como de atividades voluntárias voltadas para o desenvolvimento local.

Fale conosco 102-53

A Porto do Açú Operações disponibiliza canais gratuitos (website e linha telefônica 0800) para atendimento às demandas, reclamações, elogios e solicitações da comunidade. Os registros podem ser feitos de forma confidencial e são respondidos pela companhia em até sete dias úteis. De acordo com a demanda recebida, também são desenvolvidos planos de ação para atendimento.

- Linha telefônica (diariamente, das 7h – 20h): **0800 729 0810**
- Website: Fale com o Porto do Açú **canalconfidencial.com.br**

Desde a implantação desses canais, em 2013, o maior número de demandas é de buscas por oportunidades de emprego e de fornecedores. Esta tendência foi mantida nos últimos dois anos.

	Total	Solicitações	Reclamações	Sugestões	Elogios
2018	1.108	1026	43	37	2
2019	323	307	5	11	0
2020	401	355	7	37	1

Programa de Visita Portodos

Fruto de uma parceria da Porto do Açú com a Prefeitura de São João da Barra, o Portodos visa aproximar a comunidade local com o Açú, por meio de visitas guiadas às áreas do porto, promovendo interação e engajamento.



Desde a sua implantação, em 2009, o programa registrou mais de 10 mil visitantes dentre estudantes, moradores do entorno, pescadores, associações e representantes do poder público dos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra. Em 2020, em virtude da pandemia da COVID-19, as visitas ocorreram somente nos meses de janeiro e fevereiro. Nesse contexto, a Porto do Açú Operações produziu uma **experiência virtual** para espelhar a visita guiada, permitindo que as pessoas naveguem e conheçam as diversas áreas do porto. Mediante controle da pandemia da COVID-19, as visitas presenciais serão retomadas.

Programa de Visitas Portodos

Nº de visitantes



ParticipAÇU – Programa de monitoramento das comunidades

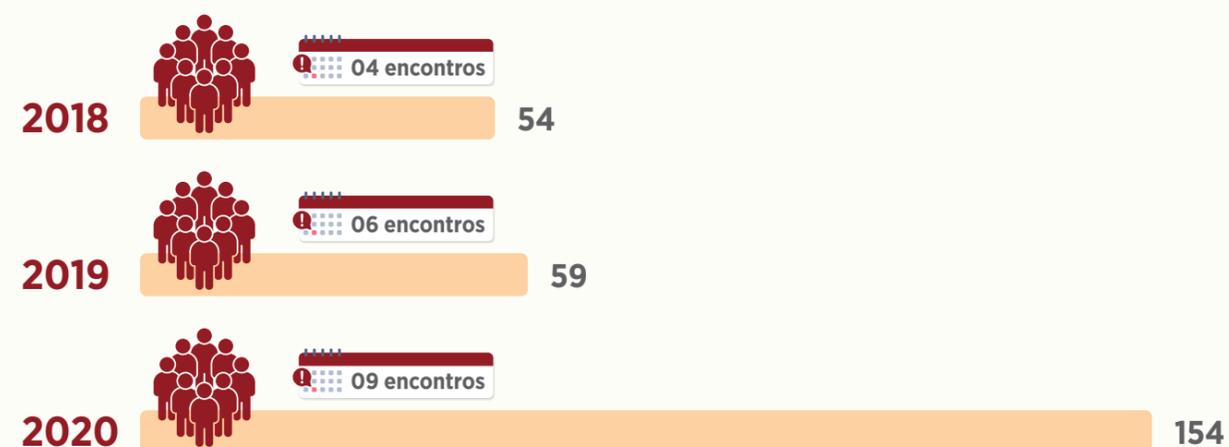
Criado em 2019, este programa busca a integração e o diálogo com a população, sociedade civil e o setor público e envolve consultas participativas sobre temas de interesse comum, realizadas por 17 jovens da comunidade local que receberam capacitação em temáticas sociais e metodologia da pesquisa. Em 2019, 386 pessoas que residem em comunidades próximas ao porto foram entrevistadas. Em 2020, as ações foram adaptadas ao contexto da pandemia da COVID-19, envolvendo a realização de atividades virtuais, incluindo seis debates (*lives*), com 108 participantes e entrevistas com 250 representantes da comunidade local. Os resultados destas consultas participativas vêm sendo compartilhados com o comunidade e irão contribuir para a construção de soluções conjuntas para a região, norteadas pela tomada de decisão e planejamento de Investimentos Sociais Privados da Porto do Açú Operações.

Comitês comunitários

São fóruns de discussão nos quais são abordados o desenvolvimento do Açú e da região, estabelecendo um canal de diálogo e relacionamento permanente com a comunidade, por meio de encontros com representantes de localidades de São João da Barra. Desde sua criação, em 2015, **foram realizados 33 encontros com 473 participantes**, incluindo os comitês de cada comunidade e os fóruns integrados para a discussão de temas de interesse comum. Em 2020, as atividades ocorreram de forma virtual, abrangendo nove localidades: Açú, Mato Escuro, Barcelos, Grussaí, Atafona, Sede, Rua Nova, Cajueiro e Pipeiras.

Comitês comunitários

Nº de participantes



Fóruns de pesca

A pesca constitui uma das principais atividades socioeconômicas da região Norte Fluminense, sendo essencial compatibilizar suas ações com o desenvolvimento do porto. Neste sentido, os fóruns da pesca capitaneados pela Porto do Açú Operações desempenham um importante papel de comunicação com a comunidade pesqueira local, promovendo interface e discussão sobre temas relevantes com as três colônias de pesca com atuação próxima ao Açú.

Suas atividades foram iniciadas em 2019, com a realização de encontros entre integrantes das colônias de pesca e representantes das empresas Porto do Açú Operações, Gás Natural Açú e Ferroport. No início de 2020, foram realizados novos encontros incluindo representantes da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ) e, com a declaração da pandemia, as demais atividades previstas para 2020 foram interrompidas, devido à necessidade de caráter presencial de interface com a liderança pesqueira.

Conselho de Desenvolvimento Local (CDL)

Criado em 2018, o CDL é um fórum voluntário de discussões formado por representantes de diversas esferas sociais do Norte Fluminense com conhecimento em diferentes campos, como acadêmicos, comunicadores e representantes da sociedade civil organizada. Por meio de encontros co-criativos, o grupo vem discutindo os principais desafios para o desenvolvimento sustentável da região, alinhados à Agenda 2030 da ONU e às perspectivas de crescimento do Porto do Açu.



10 encontros cocriativos e seleção de temas de interesse para o Norte Fluminense de 2018 a 2020



Fotos produzidas antes do período da pandemia

2020

Início do plano de ação com atuação em três temas prioritários:

1. Fortalecimento da Educação

Implementação do projeto Escolas do Século XXI, voltado para a capacitação de educadores do ensino básico e fundamental do município de São João da Barra.

— **Total de participantes:** 75 professores de São João da Barra

— **Total de certificados:** 39 professores concluíram a capacitação

2. Observatório Social

Realização do 1º Fórum do Observatório Social, que reuniu profissionais com experiência em Observatório no Brasil. O objetivo foi trocar experiências visando à futura customização de um observatório para o Norte Fluminense.

— **Parceiros:** Universidade Federal Fluminense (UFF) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF)

— **Total de encontros:** 4 encontros virtuais

— **Total de horas e visualizações:** 293 horas de exibição e 943 visualizações

— **Público impactado:** 81 pessoas alcançadas simultaneamente, sendo 71% do município de Campos dos Goytacazes

— **Proposta final:** estruturação de uma plataforma para o acompanhamento de indicadores socioeconômicos da região

3. Empreendedorismo sustentável

Realização do 1º Encontro de Empreendedorismo Sustentável, que promoveu o debate e a articulação local para a disseminação de boas práticas nos setores de agricultura e alimentação e contou com a participação de instituições voltadas ao empreendedorismo sustentável, secretarias municipais, universidades, consumidores e pesquisadores.

— **Formato:** virtual

— **Duração:** três dias

— **Inscritos:** 138 inscritos.

— **Destaque:** a vocação natural da região para o empreendedorismo rural, sobretudo, com as experiências de sucesso de empresas e indústrias que conseguiram agregar valor ao seu negócio por meio da adoção de práticas sustentáveis

Programa de Voluntariado AbrAÇU

O engajamento voluntário dos colaboradores em projetos sociais apoiados pela Porto do Açu Operações reflete o compromisso das pessoas com o propósito da companhia de criar valor compartilhado por meio do desenvolvimento sustentável.



Criado em 2017, o AbrAÇU envolve a atuação de colaboradores da Porto do Açu Operações e de outras empresas do porto no desenvolvimento de soluções para problemas e desafios da sociedade – em especial, para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social. Dentre as campanhas realizadas, destacam-se a arrecadação e doação de alimentos, agasalhos, brinquedos e livros, realização de atividades culturais em escolas públicas e doação de sangue.

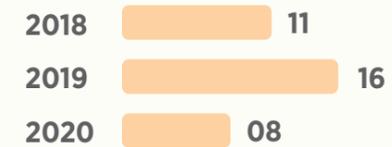
Em 2020, apesar de não terem sido realizadas atividades presenciais devido à pandemia da COVID-19, houve o engajamento de 250 voluntários do porto, participantes de cinco ações, que beneficiaram 2.012 pessoas de 8 instituições.



Nº de ações realizadas



Nº de instituições beneficiadas



Nº de parceiros



Nº de pessoas beneficiadas



Nº de voluntários



Criação do Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB)

Para impulsionar o desenvolvimento econômico no norte fluminense, proporcionando sinergias com os projetos portuários e industriais em desenvolvimento no Açu, o Governo do Estado do Rio de Janeiro iniciou a implantação de um distrito industrial no município de São João da Barra. Neste cenário, o Estado – mediante decretos* nos anos de 2008 e 2009 – declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de aproximadamente 70km² destinada à instalação do Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB). Este processo envolveu a realização de estudos e pareceres técnicos pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) e gerou 476 ações judiciais referentes às propriedades a serem desapropriadas.

No cenário destas desapropriações, a partir de 2011, a Porto do Açu Operações, que já possuía relacionamento com a comunidade local, propôs voluntariamente aos proprietários e possuidores de áreas do DISJB a aquisição de suas propriedades, mediante pagamento de valores estabelecidos nos laudos do processo de desapropriação. Esta ação permitiu que diversos proprietários e possuidores recebessem antecipadamente os valores devidos pelas áreas que ocupavam – sem a necessidade de aguardar o desdobramento das ações judiciais –, minimizando, assim, os impactos naturais do processo de desapropriação. No contexto destas aquisições, a companhia assumiu, ainda, os custos com a regularização das propriedades e o pagamento de impostos incidentes, permitindo que os desapropriados recebessem os valores devidos sem descontos de natureza tributária.

No total, a Porto do Açu Operações adquiriu antecipadamente cerca de 43,18 km² – equivalentes a 62% da área total do DISJB –, antecipando pagamentos a 282 proprietários e possuidores. As demais ações judiciais referentes às áreas restantes seguiram tramitação mediante processo de desapropriação conduzido pela CODIN.

Além da realização de negociação direta das propriedades, a Porto do Açu Operações também vem buscando contribuir para a manutenção das atividades produtivas e para a melhoria contínua da condição de vida dos proprietários, possuidores e arrendatários de áreas rurais que compunham o DISJB, por meio do **Programa de Auxílio Produção, Reassentamento Vila da Terra e Projeto Feira no Porto.**

* Decretos nº 41.584/2008, 41.585/2008, 41.915/2009 e 41.916/2009

Programa de Auxílio Produção

A Porto do Açu Operações celebrou, em 2011, com a CODIN e a Prefeitura Municipal de São João da Barra um Termo de Cooperação Técnica para beneficiar proprietários, produtores e arrendatários comprovadamente ocupantes de propriedades na área do DISJB por meio de pagamentos de 1 a 5 salários mínimos, por 24 meses. Estas ações visaram à manutenção das condições produtivas e alcançaram 269 beneficiários cadastrados, somando, desde o início do projeto, R\$13,5 milhões** pagos pela Porto do Açu Operações.



** Valor em novembro de 2020

Reassentamento Vila da Terra

Como forma de contribuir para a manutenção dos padrões de vida das famílias que residiam em propriedades que compunham a área do DISJB, a CODIN e a Porto do Açú Operações, em parceria com o município de São João da Barra, criaram o Programa de Reassentamento Vila da Terra. Neste processo, a Porto do Açú Operações adquiriu uma propriedade de 908 hectares (Fazenda Palacete), próxima à área do DISJB, para a qual foram realocadas 53 famílias, conforme critérios de elegibilidade definidos por diagnóstico social elaborado pela CODIN.



Todas as famílias receberam lotes com áreas iguais ou superiores àquelas ocupadas na área do DISJB, com casas maiores do que as anteriores, totalmente mobiliadas. A infraestrutura dos lotes contou com cercamento, vias de acesso, drenagem, iluminação pública, redes de distribuição de água e energia, redes coletoras de esgoto e poços de captação de água para utilização nas atividades agrícolas ou pecuaristas.

Cada família que tinha na produção rural a sua principal fonte de emprego e renda recebeu assistência técnica social e agrícola por, no mínimo, 24 meses, e monitoramento para avaliar as condições de adaptação e produtividade, incluindo o desenvolvimento de atividades e cursos de capacitação. O investimento total da Porto do Açú Operações neste projeto atingiu R\$ 60 milhões.

No mais, a Porto do Açú Operações mantém a promoção de ações que visam o constante aperfeiçoamento das práticas agrícolas e comerciais desenvolvidas no Vila da Terra. Neste sentido, a companhia apoiou a criação da **Associação de Produtores Rurais do Vila da Terra (APROVILA)** e cedeu uma área de aproximadamente 145 hectares na Fazenda Palacete para que a associação pudesse utilizá-la de forma rentável e em benefício dos produtores associados. Como parte das ações de fortalecimento, a companhia também promoveu capacitações e concedeu auxílio técnico aos associados.

Essas ações visaram aumentar a independência gradual da APROVILA e tiveram como importantes resultados a comercialização da produção para a merenda escolar do município de São João da Barra, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e em feiras livres, como no caso do Projeto Feira no Porto.

Em 2020, com a pandemia da COVID-19, a produção direcionada para a merenda escolar ficou comprometida com a suspensão das atividades escolares. Neste cenário, a Porto do Açú Operações realizou a compra direta da produção da APROVILA e de outro grupo de agricultores, do Alto do Cardeiro. As sete toneladas produzidas* e adquiridas foram doadas para 20 instituições de caridade e abrigos de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, que ofereciam refeições em comunidades carentes. As doações foram feitas em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e outras empresas do Grupo Prumo – Açú Petróleo, Ferroport e Gás Natural Açú.

* Sendo 2 toneladas produzidas pelo Vila da Terra e 5 toneladas, pelo Alto do Cardeiro



Projeto Feira no Porto

Como parte do apoio da Porto do Açú Operações aos moradores do Reassentamento Vila da Terra e da necessidade destas famílias em comercializar sua produção agrícola, em 2017, a Porto do Açú Operações criou o Projeto Feira no Porto.

Por meio da organização coletiva e participativa para a comercialização dos produtos agrícolas da comunidade, o projeto promove a geração de renda para os agricultores do Vila da Terra. Paralelamente, oferece aos colaboradores das empresas instaladas no Porto do Açú a oportunidade de consumir produtos frescos, agregando valor e poupando tempo ao realizarem suas compras no local de trabalho.

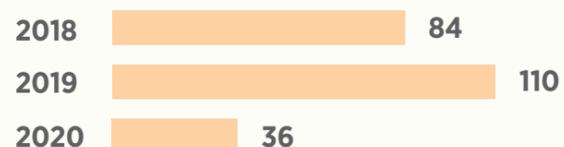
Entre 2017 e 2019, a feira reuniu os produtores rurais da Vila da Terra nas instalações da Porto do Açú Operações e de outras empresas instaladas no Açú, com periodicidade semanal em cada uma delas. Neste período, os feirantes registraram uma renda média de R\$ 300,00 a R\$ 500,00 por feira.

Em 2020, o projeto precisou ser ajustado e se transformou em uma feira itinerante, com divulgação digital para os colaboradores da Porto do Açú Operações e entrega dos produtos em ambientes abertos dos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra.



Feira no Porto

Feiras realizadas



Alimentos comercializados



Renda gerada



* Embora a receita proveniente da venda na Feira do Porto tenha reduzido, a produção desses agricultores foi adquirida diretamente pelas empresas da Prumo, parte das iniciativas do Comitê de Ações Humanitárias

Desenvolvimento de fornecedores locais 102-9

Os processos de compras e contratação de fornecedores da Porto do Açú Operações adota critérios sociais, ambientais e de governança. Nesse contexto, a companhia busca pautar o relacionamento com seus fornecedores pela transparência e construção de valor compartilhado de longo prazo, em especial, por meio de ações de engajamento e desenvolvimento.

A Porto do Açú Operações possui uma plataforma virtual de cadastro de fornecedores portodoacu.com.br/fornecedores **ACESSE** e atendimento para esclarecimento de dúvidas sobre o canal portodoacu.com.br/fornecedores/atendimento-central-de-cadastro **ACESSE**, com o objetivo de mapear potenciais fornecedores e garantir a eficiência dos processos de contratação.

Ações de desenvolvimento com foco em fornecedores locais vêm sendo realizadas desde 2011, com a implantação do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais em parceria com o SEBRAE. A finalidade é buscar a capacitação e articulação de rede de serviços e comércio local, em linha com processos de licenciamento ambiental do Açú. Em 2017, o desenvolvimento do programa nestes moldes foi concluído e, em 2020, foi atualizado em conexão às diretrizes de desenvolvimento regional da Política de Sustentabilidade da Porto do Açú Operações.

Como resultado, neste mesmo ano, a companhia formalizou a criação de um Grupo de Trabalho com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de São João da Barra, visando o desenvolvimento de ações conjuntas que permitam maximizar a contratação de fornecedores locais ao longo dos próximos anos em conexão com as perspectivas de desenvolvimento de negócios no Porto do Açú.

Principais resultados:

O percentual de fornecedores locais contratados vem se mantendo em torno de 15%, ocorrendo aumento dos itens contratados de 18% para 28% entre 2018 e 2020.

Número e percentual de fornecedores locais¹ contratados

		2018	2019	2020
NÚMERO DE FORNECEDORES	TOTAL	504	537	504
	LOCAL	82	81	75
	% LOCAL	16%	15%	15%

Número e percentual de itens² contratados com fornecedores locais

		2018	2019	2020
NÚMERO DE ITENS CONTRATADOS	TOTAL	6711	8491	4905
	LOCAL	1236	1761	1356
	% LOCAL	18%	21%	28%

1 - Fornecedores dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes

2 - Produto ou serviço



MEIO AMBIENTE E CLIMA



A Política de Sustentabilidade estabelece o compromisso da Porto do Açú Operações com o desenvolvimento dos seus negócios de forma ambientalmente responsável, com foco no **desempenho ambiental de alta performance**, garantindo a **conformidade legal** e o **gerenciamento adequado dos aspectos e riscos ambientais**.

Em seu papel de Administração Portuária, atua na busca de **sinergias** e na disseminação de boas **práticas ambientais** entre as demais empresas instaladas no porto, e junto a seus fornecedores, clientes e parceiros de negócios.

Por meio da RPPN Caruara, a empresa opera na **conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos** da região. Em função da sua localização geográfica inserida em área prioritária de reprodução, a companhia desenvolve **ações de conservação das tartarugas marinhas**, atuando em monitoramento e educação ambiental e na implantação de medidas de controles operacionais que previnam e minimizem o risco de interação acidental com essas espécies.

A Política de Sustentabilidade estabelece seu compromisso em contribuir para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Em 2020, a companhia iniciou sua estruturação e planejamento para conduzir o tema. Ao longo de 2021, serão realizados os estudos para a **avaliação dos riscos e oportunidades diante das mudanças do clima**, e para a adoção de estratégias de adaptação necessárias para garantir a resiliência dos ativos e das operações portuárias.

Padrão internacional de sustentabilidade no setor portuário



Em 2019, a Porto do Açú Operações se integrou à Rede Ecoports, principal iniciativa de sustentabilidade do setor portuário europeu. A Ecoports foi criada em 1997 e desde 2011 integra a Organização Europeia dos Portos Marítimos (ESPO). Um dos objetivos da organização é padronizar boas práticas de gestão socioambiental no setor por meio da cooperação e compartilhamento de conhecimento.

GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental das atividades da Porto do Açúcar Operações é orientada por normas e procedimentos alinhados à Política de Sustentabilidade, e contempla a avaliação dos riscos e potenciais impactos ambientais relacionados a suas operações. Também é responsável pela definição de programas, processos e medidas de controle e monitoramento.

O atendimento aos requisitos legais é realizado a partir de sistema de controle e avaliação dos requisitos aplicáveis. Por meio da avaliação periódica de desempenho e de auditorias internas e externas, o sistema de gestão busca a melhoria contínua e a eficiência dos processos.

Dentre os aspectos ambientais gerenciados, destacam-se a geração de resíduos sólidos e efluentes, as emissões atmosféricas e o consumo de recursos hídricos e de energia. Nas atividades de administração portuária, a companhia é responsável pela gestão das operações de dragagem realizadas no Terminal 2 e, portanto, pela garantia do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, requisitos de licenciamento e melhores práticas ambientais disponíveis.

Resíduos sólidos e efluentes

301-2 303-2 306-1 306-2 306-3 306-4 306-5

A gestão de resíduos da Porto do Açúcar Operações tem como objetivo a redução na geração e a destinação ambientalmente adequada, priorizando o reúso e a reciclagem.

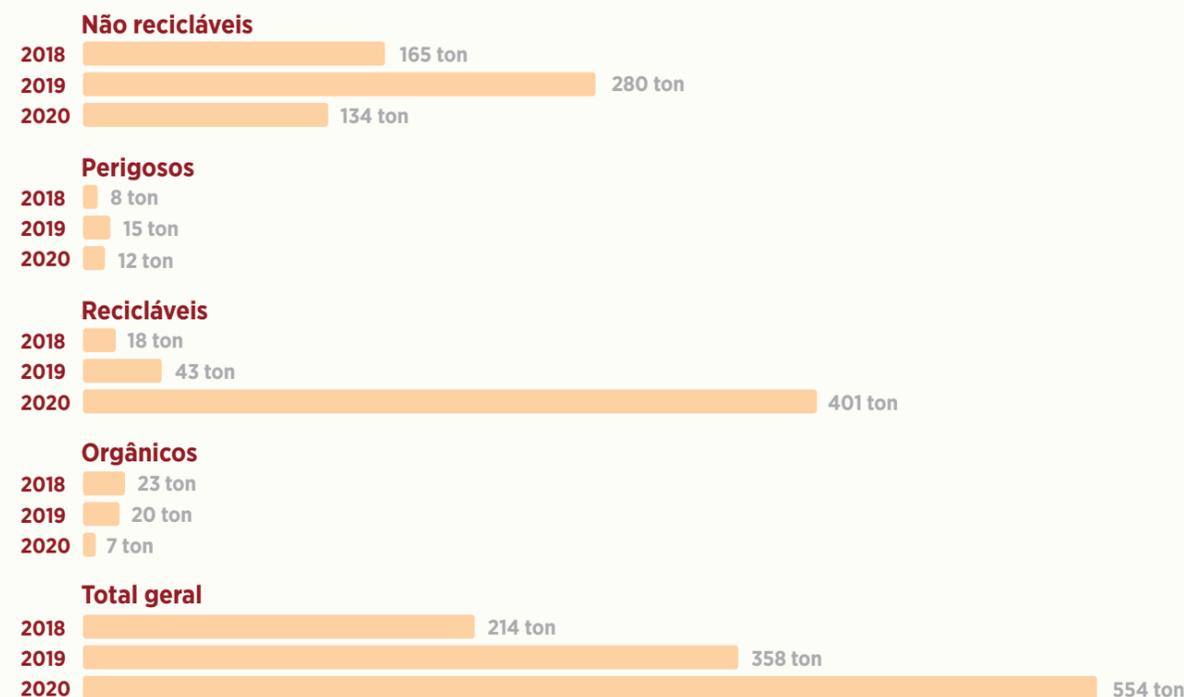
Nas instalações da companhia, os resíduos recicláveis são beneficiados visando a formação de lotes econômicos e a otimização da logística. Também é realizada a reciclagem de 100% dos resíduos orgânicos por meio de compostagem, gerando fertilizante que é utilizado nos plantios da RPPN Caruara. Os resíduos perigosos são destinados para reaproveitamento energético por meio de coprocessamento, e a logística reversa é feita com baterias, embalagens de produtos químicos e óleos lubrificantes usados, enviados para rerrefino. Dessa forma, a companhia destina para aterro sanitário apenas os resíduos que não possuem aplicação para nenhum tipo de reciclagem ou reaproveitamento.

Em 2020, foram geradas 554 toneladas de resíduos sólidos, das quais 76% foram destinadas para reciclagem e logística reversa. Apenas 24% não foram passíveis de tratamento, sendo destinados para disposição em aterro sanitário. Esses números refletem os resultados dos investimentos da companhia na priorização da reciclagem. Em 2018, 52% dos resíduos passíveis de reciclagem eram destinados para esse fim. Em 2019, o percentual aumentou para 86% e, em 2020, atingiu 100%.

Todos os fornecedores responsáveis pelo transporte, tratamento e destinação final são criteriosamente selecionados e auditados. A gestão de resíduos segue rigorosamente a legislação vigente.

Pela característica dinâmica das atividades da Porto do Açúcar Operações, o volume de resíduos gerados anualmente apresenta grande variação anual. O aumento no volume total, em 2020, está relacionado à destinação de grandes volumes de sucata metálica e madeira, acumulados para otimização dos custos logísticos. Por outro lado, destaca-se a redução nos volumes de resíduos orgânicos e não recicláveis, diretamente relacionada à diminuição do efetivo no porto em função da pandemia.

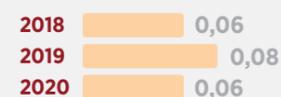
QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DESTINADOS POR CATEGORIA



DESTINAÇÃO



GERAÇÃO DE RESÍDUOS NO T-MULT Resíduos sólidos gerados x carga movimentada (kg/ton movimentada)



Em 2020, o **T-MULT** manteve sua geração específica de resíduos sólidos por tonelada de carga movimentada, concluindo o ano no mesmo patamar de 2018, o que representa uma diminuição de 25% em relação a 2019.

Reaproveitamento de resíduos orgânicos para geração de fertilizantes

A Porto do Açú Operações realiza a compostagem de seus resíduos orgânicos, possibilitando seu aproveitamento como fertilizante nos plantios da RPPN Caruara. A iniciativa promove a economia circular e gera economia de recursos, reciclando 100% dos resíduos orgânicos gerados. De agosto de 2019 a dezembro de 2020, a unidade recebeu 16,5 toneladas de resíduos orgânicos, gerando 2,1 toneladas de fertilizantes. Além de proporcionar o reaproveitamento dos resíduos orgânicos, a compostagem contribui para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) relacionadas ao transporte e à disposição em aterro.



Com relação aos efluentes líquidos, as atividades da companhia geram efluentes sanitários e industriais. Os efluentes sanitários são recolhidos e enviados para tratamento externo. Mais de 99% dos efluentes industriais, gerados nas operações do T-MULT, são tratados na estação de tratamento de efluente industrial (ETEI) do terminal. Uma pequena parte é destinada para tratamento externo.

A geração de efluente industrial está relacionada, principalmente, à intensidade de chuvas (efluente pluvial das áreas de movimentação e estocagem) e ao uso de água para controles de emissões atmosféricas (umectação de pilhas e vias).

GERAÇÃO DE EFLUENTES | Quantidade em m³/ano



Gestão de resíduos sólidos de embarcações

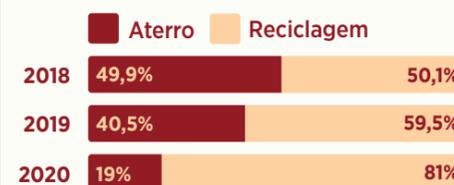
A Porto do Açú Operações presta serviços de gestão de resíduos e efluentes para embarcações, desde o seu desembarque, acondicionamento adequado e transporte, até a sua destinação final e gestão da documentação. Os procedimentos seguem diretrizes e boas práticas recomendadas pela ANTAQ*, ANVISA** e pela legislação ambiental aplicável.

Em 2020, foram geridas 16 toneladas de resíduos sólidos e 3 mil m³ de efluentes de embarcações. Com a gestão dos resíduos sólidos e efluentes das embarcações, a companhia garante destinações finais ambientalmente adequadas, que são as mesmas adotadas para os seus resíduos.

GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBARCAÇÕES



DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS DE EMBARCAÇÕES



*ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

**ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

***Maior volume relacionado ao aumento na demanda por esse tipo de serviço

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR

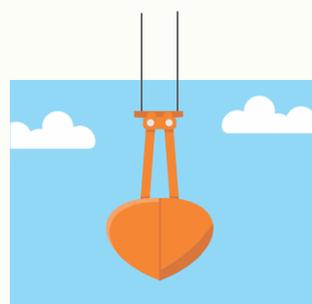
305-1 305-2 305-3 305-7

As emissões atmosféricas das atividades da Porto do Açu Operações estão relacionadas, principalmente, ao arraste eólico de material particulado dos granéis sólidos armazenados e movimentados no T-MULT. Em menor relevância, ao material desprendido devido à ação do vento em vias de acesso não pavimentadas. Para controlar as emissões atmosféricas das atividades, foram realizados investimentos em equipamentos de controle e medidas operacionais, baseadas em boas práticas da indústria e em atendimento a condicionantes ambientais.

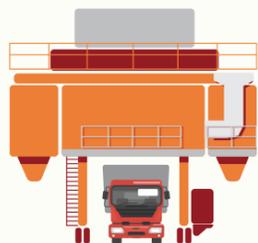
Práticas adotadas para controle de emissões



Sistema de lonamento do costado



Grab fechado, condições de vento e de velocidade de movimentação



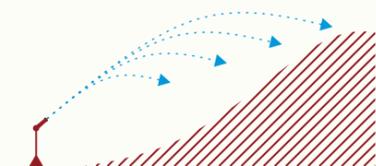
Moegas com aspersores e filtros de manga



Lonamento de caminhões para transporte de cargas a granel



Umectação de vias



Aspersão nas pilhas de granéis

Com o objetivo de avaliar a qualidade do ar nas áreas internas do porto e no seu entorno, foi instalada uma rede de monitoramento com cinco pontos de coleta de dados, composta por uma estação automática e quatro estações semiautomáticas, que medem a concentração de material particulado e parâmetros meteorológicos. Os resultados obtidos por meio da rede atestam não haver alterações da qualidade do ar da região em função das operações do porto.

O monitoramento da qualidade do ar no porto é feito com base no Índice de Qualidade do Ar (IQA), Resolução CONAMA 491/2018 a partir dos dados do monitoramento contínuo de PM10 e PM2,5. Nos últimos três anos, a qualidade do ar registrada foi classificada como Boa (IQA < 40) em 100% do tempo.

ÍNDICE DA QUALIDADE DO AR



Menos emissões no transporte marítimo 201-2

A Porto do Açu Operações adotou, em janeiro de 2021, o Índice de Desempenho Ambiental - *Environmental Ship Index* (ESI), que classifica as embarcações que superam os padrões de emissão estabelecidos pela Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês). Navios que performam acima dos padrões ambientais, incluindo os níveis de emissões de gases do efeito estufa, passam a ter acesso a tarifas portuárias diferenciadas. Com a iniciativa, a Porto do Açu Operações passa a integrar uma lista de 62 portos globais que adotaram o mecanismo de incentivo.

O ESI é um projeto liderado pelo *World Ports Sustainability Program* (WPSP), vinculado à Associação Internacional de Portos (IAPH).

Saiba mais:



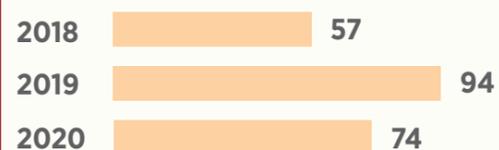
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alinhadas aos processos de licenciamento do Açú, as atividades de educação ambiental são realizadas desde 2012 e cumprem importante papel junto à comunidade local, pelo desenvolvimento de ações relacionadas à agenda socioambiental da região.

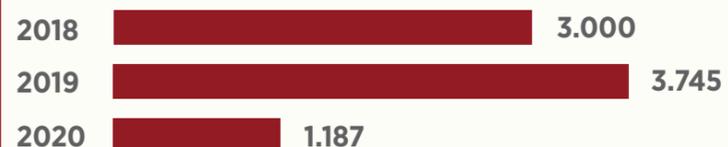
Dentre as iniciativas, destacam-se palestras e dinâmicas diversas. Entre elas, solturas de filhotes de tartarugas marinhas do PMTM, atividades de promoção de conscientização sobre o Dia Mundial de Limpeza de Praias e a disseminação de informações educativas sobre o ecossistema de restinga na região, pautadas por visitas à RPPN Caruara e concursos de vídeo e redação com as escolas municipais.

Público interno

Nº de ações realizadas



Nº de pessoas envolvidas

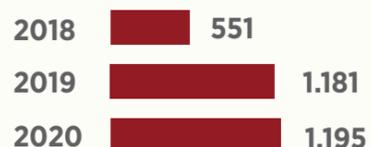


Público externo

Nº de ações realizadas



Nº de pessoas envolvidas



MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS COSTEIROS

O monitoramento ambiental realizado pela Porto do Açú Operações atende aos requisitos dos processos de licenciamento ambiental das atividades e à legislação aplicável, além de seguir boas práticas da indústria, e vem sendo aprimorado permanentemente.

Por meio de uma rede robusta de monitoramento de recursos hídricos continentais e marinhos, qualidade do ar, emissões sonoras e fauna, é realizado o acompanhamento da qualidade ambiental do porto e seu entorno, formando uma base de dados desde o período de pré-implantação do empreendimento.

A companhia monitora os recursos hídricos costeiros da área do porto e do seu entorno, contemplando as águas subterrâneas, lagoas costeiras, áreas alagáveis, canais e o mar. As atividades são realizadas de forma periódica, conforme plano anual.

Desde os estudos ambientais iniciais, para avaliação da viabilidade e concepção do Açú, são mais de 10 anos de dados gerados. Os resultados obtidos indicam que os controles ambientais implementados pelos diferentes empreendimentos no Açú se mostram adequados para monitorar os aspectos ambientais relacionados às operações desenvolvidas do porto.

Lagoas costeiras de Iquipari, Veiga, Salgada e Açú e Canal Quitungute

8 estações de qualidade da água, biota e sedimentos

Água subterrânea

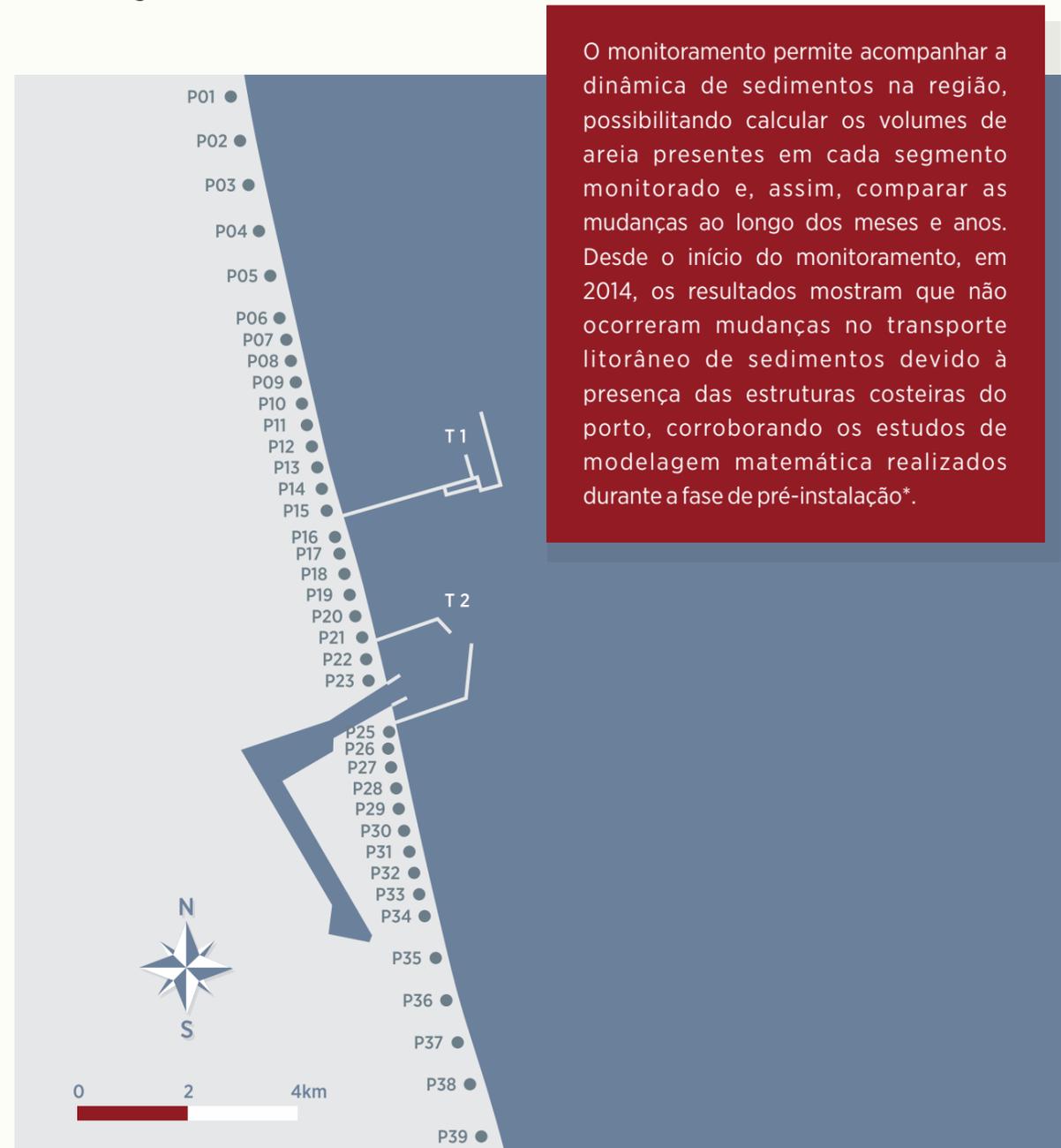
13 poços para acompanhamento de nível
60 poços de monitoramento da qualidade da água subterrânea

Água do mar

22 pontos de monitoramento da qualidade da água, biota e sedimento marinho
6 estações de monitoramento de bioindicadores

MONITORAMENTO DA MORFODINÂMICA COSTEIRA

Em atendimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas, foi implantado o Programa de Monitoramento da Dinâmica Sedimentológica Marinha e Erosão Costeira. O programa é responsável pelo monitoramento de uma extensão de 20 km de costa, por meio de 38 estações de monitoramento, com a realização de coleta de dados topobatimétricos e análise da granulometria de sedimentos.



O monitoramento permite acompanhar a dinâmica de sedimentos na região, possibilitando calcular os volumes de areia presentes em cada segmento monitorado e, assim, comparar as mudanças ao longo dos meses e anos. Desde o início do monitoramento, em 2014, os resultados mostram que não ocorreram mudanças no transporte litorâneo de sedimentos devido à presença das estruturas costeiras do porto, corroborando os estudos de modelagem matemática realizados durante a fase de pré-instalação*.

* A questão é acompanhada, desde 2020, pelo Ministério Público Federal, por meio de Ação Civil Pública, movida contra a companhia, motivado pela relevância do assunto para região.

CONSUMO DE ENERGIA

302-1 302-4

As atividades da Porto do Açu Operações apresentam baixo consumo de energia, relacionado aos escritórios administrativos e às áreas operacionais do T-MULT. No ano de 2020, houve redução de 17% no consumo de energia e 5% no T-MULT, ambas reflexo da diminuição das atividades nos escritórios com aplicação da política de trabalho remoto em função da pandemia.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS



T-MULT



GESTÃO DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS

303-1 303-3 303-5

O Açu está localizado em uma região de transição entre ambiente marinho e terrestre. O local é formado por várias lagoas e lagunas, além de um complexo sistema de canais naturais e artificiais e aquíferos.

Com o objetivo de garantir o uso adequado desses recursos hídricos e o abastecimento de água do porto, a Porto do Açu Operações, por meio da sua controlada Águas Industriais do Açu, desenvolveu o Plano Diretor de Abastecimento de Águas, que fornece diretrizes para gestão hídrica atual e futura.

Atualmente, a principal fonte de abastecimento é a captação de água subterrânea a partir do Aquífero Emborê. Para garantir os diferentes usos do aquífero de forma sustentável, a companhia realiza o gerenciamento e monitoramento das captações. Por meio desse trabalho e dos dados coletados, contribui para o entendimento da dinâmica dos aquíferos existentes na região. O gerenciamento de recursos hídricos conta com a implantação de sistema de monitoramento por telemetria, que permite a medição em tempo real da qualidade e volumes de água captados, conferindo maior controle e segurança das operações.

VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO NO T-MULT



PEGADA HÍDRICA (litro de água por tonelada movimentada)	2018	2019	2020
	50	60	52

VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDA NO ESCRITÓRIO E RPPN CARUARA



Pioneirismo na gestão de aquíferos costeiros

Aquíferos costeiros, como o Emborê, estão sujeitos a processos naturais de intrusão salina, que requer um gerenciamento adequado dos sistemas de captação. Esse tipo de gestão vem sendo adotada na Europa e na América do Norte, mas ainda é uma prática pouco comum no Brasil.

As águas subterrâneas naturalmente doces descarregam no mar e criam um equilíbrio dinâmico com as águas salgadas oceânicas. O correto gerenciamento controla as extrações do aquífero para manter esse equilíbrio.

A Porto do Açu Operações trabalha também na priorização de fontes alternativas de água, visando reduzir a demanda por captação do Emborê. Em 2020, o reuso representou economia de cerca de 30% do volume de água industrial utilizado no T-MULT. Estudos estão em andamento para reaproveitamento de água de chuvas nos sistemas de macrodrenagem do porto.

A boa gestão dos recursos hídricos depende do conhecimento aprofundado do aquífero, do monitoramento em tempo real e do controle acurado da operação de extração das águas subterrâneas. O Açu se vale dessas ações pioneiras para garantir o aproveitamento responsável e sustentável do recurso e a robustez e segurança no abastecimento.



GESTÃO AMBIENTAL DE DRAGAGENS

As dragagens são atividades essenciais para empreendimentos portuários, feitas periodicamente para garantia da navegabilidade e acessos seguros aos terminais portuários. São operações de elevada complexidade e apresentam aspectos ambientais relevantes, que devem ser adequadamente gerenciados para mitigação de potenciais impactos.

Pela localização geográfica do Porto do Açu, inserido em área de reprodução das tartarugas marinhas cabeçadas (espécie *Caretta caretta*), a realização das dragagens possui um desafio singular relacionado às medidas de proteção destes animais.

Dessa forma, desde as primeiras dragagens de implantação do porto, foram definidas medidas de mitigação, controle e monitoramento para proteção das tartarugas marinhas junto ao órgão ambiental licenciador, INEA, e ao Centro Tamar / ICMBio. Desde o início da implantação do Porto, as dragagens realizadas somam aproximadamente 120 milhões de metros cúbicos de sedimento retirado para garantia dos acessos marítimos. Durante essas operações, as medidas foram aprimoradas e adequadas ao contexto ambiental do Açu, permitindo maior robustez à gestão ambiental.

- Cronograma de operação respeitando período reprodutivo
- Uso de grades e de defletores de tartarugas na cabeça das dragas
- Definição de limites operacionais de velocidade de navegação e acionamento das bombas
- Observadores de bordo qualificados para inspeção visual das medidas e identificação da ocorrência de tartarugas e mamíferos
- Controle da emissão de luminosidade
- Resgate de animais feridos e envio para reabilitação

A gestão ambiental das dragagens também contempla a realização de ações de educação ambiental e comunicação social, visando a informação e conscientização sobre as operações, seus potenciais impactos e medidas de controle.

Durante todo o ano, por meio do Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas, uma equipe dedicada realiza o monitoramento de praia para identificação de ocorrências reprodutivas e não reprodutivas, e durante as operações de dragagem ajudam a identificar animais que possam ser feridos pelas operações.

Para medir potenciais impactos das operações na qualidade ambiental, os monitoramentos marinhos são intensificados durante as obras de dragagem e ampliados também para a área de disposição de sedimentos, local onde o material dragado dos canais de navegação são enviados para disposição final em alto mar. Essas áreas são identificadas por meio de estudos ambientais e aprovadas pelo órgão ambiental licenciador e pela Marinha do Brasil.

É por meio desses monitoramentos que conseguimos concluir que as nossas operações de dragagem não estão deteriorando a qualidade ambiental, uma vez que os resultados indicam não haver mudanças significativas nos parâmetros físicos, químicos e bióticos monitorados (água, plânctons, bentos, sedimentos e organismos bioindicadores). Além disso, os resultados do programa de monitoramento de tartarugas mostram não haver impacto negativo dessas atividades para conservação da espécie na região do porto.

Administração Portuária coordena trabalho técnico para elaboração de Protocolo Padrão para Dragagens de Manutenção no Porto do Açu

Em 2020, a Porto do Açu Operações coordenou a elaboração do **Protocolo Padrão para Dragagens de Manutenção**, do qual participaram os diferentes terminais responsáveis pela execução de dragagens no porto, INEA e Centro Tamar/ICMBio. O trabalho contou com o apoio técnico de consultores internacionais de referência em proteção de tartarugas marinhas, responsáveis por desenvolver o assunto no Corpo de Engenheiros do Exército dos EUA (*U.S. Army Corps of Engineers – USACE*). O protocolo, primeiro do tipo no Brasil, irá servir de guia para as dragagens futuras e consolida as lições aprendidas e boas práticas obtidas ao longo da história do porto e em mais de 30 anos de operações de dragagem em áreas de proteção de tartarugas marinhas nos Estados Unidos.



MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS 201-2

Desde 2016, a Porto do Açu Operações realiza o inventário anual dos gases de efeito estufa, de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol abrangendo todas as operações. O objetivo da iniciativa é quantificar e conhecer o perfil das emissões da companhia para direcionar o planejamento das suas ações de mitigação.

Com a aprovação da Estratégia de Sustentabilidade, a Porto do Açu Operações identificou como prioritária para o desenvolvimento dos seus negócios a definição de ações para mitigação e adaptação às mudanças do clima. Dessa forma, vem trabalhando na avaliação de oportunidades e riscos para definir sua estratégia de atuação.

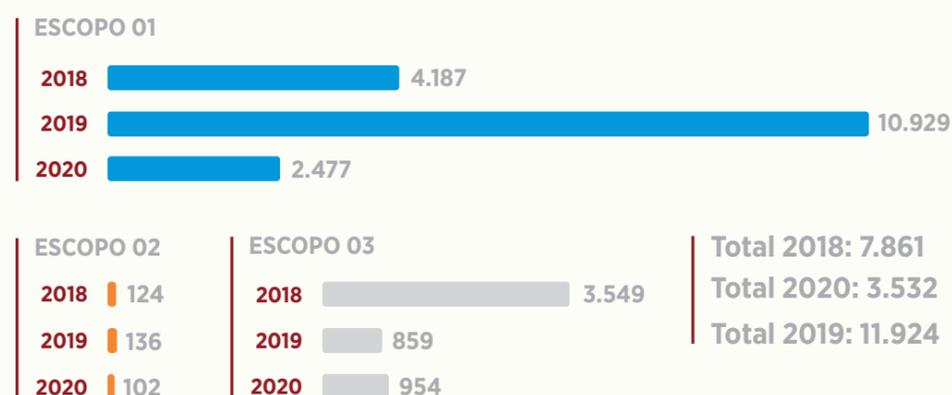
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA 305-1 305-2 305-3

As principais emissões diretas (escopo 1) da Porto do Açu Operações estão relacionadas ao consumo de combustíveis para abastecimento de equipamentos e embarcações. As emissões indiretas (escopo 2) referem-se à importação e consumo de energia elétrica proveniente do Sistema Interligado Nacional - SIN. As emissões indiretas (escopo 3) são decorrentes do transporte e movimentação de fornecedores e deslocamento dos funcionários de suas residências até o local de trabalho e viagens corporativas.

Em 2020, foi registrada uma redução considerável das emissões totais de GEE, em relação a 2019, em função do menor volume de operações no T-MULT e na administração portuária. Outros motivos foram a não realização das atividades de dragagem e a restrição às atividades não essenciais em função da pandemia, representando uma diminuição de 70% em relação às emissões totais de 2019 e de 55% em comparação com as de 2018.

A redução nas operações do T-MULT resultou em aumento pouco significativo da intensidade de carbono do terminal, passando de 0,0024 tCO₂e/ton carga movimentada em 2019 para 0,0037 tCO₂e/ton carga movimentada em 2020. Por outro lado, em função dos plantios realizados na RPPN Caruara, até final de 2020, foram removidas 1.427 tCO₂, o que representa 40% das emissões de GEE da companhia em 2020 e 6% do total de emissões acumuladas nos últimos três anos.

Emissões de GEE em tCO₂e



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

304-1 304-2 304-3 304-4

O Açu está inserido numa região com paisagem marcada por uma rica biodiversidade, com grande variedade de recursos hídricos e vegetação de Mata Atlântica com predominância do ecossistema de restinga, e está localizado em área prioritária para conservação de tartarugas marinhas da espécie *Caretta caretta**

Visando o desenvolvimento das operações do Açu em equilíbrio com a biodiversidade local, a Porto do Açu Operações lidera as ações de conservação na região, centralizadas na RPPN Caruara e com destaque para o Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS

Desde 2008, a companhia coordena o Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas, que tem o objetivo de proteger, monitorar e pesquisar as tartarugas marinhas que utilizam a região para reprodução, alimentação e habitat. O programa, realizado em parceria com Ferroport e Açu Petróleo, empresas com terminais em operação no porto, é conduzido com o acompanhamento do INEA e do Centro Tamar/ICMBio.

Na temporada reprodutiva 2020/2021, o programa alcançou a marca de 1 milhão de filhotes de tartarugas marinhas liberado ao mar em mais de 100 ações de soltura abertas ao público, e garantiu a preservação de mais de 14 mil ninhos.



* Segundo o Plano de Ação Nacional - PAN TARTARUGAS MARINHAS (MMA, 2010)

Com 13 anos de dados coletados, a Porto do Açú Operações contribui para o conhecimento científico sobre as tartarugas marinhas. Os resultados obtidos mostram que as ações realizadas estão permitindo o desenvolvimento das operações do porto em harmonia com a conservação das espécies. Por meio das ações de educação ambiental, da conscientização da comunidade local e de turistas quanto às ações de preservação, a iniciativa resulta em proteção das espécies.

Linhas de atuação

Operações portuárias sustentáveis

- Medidas de proteção e controle para operações de dragagem
- Mitigação da poluição por luminosidade (fotomitigação) dos terminais

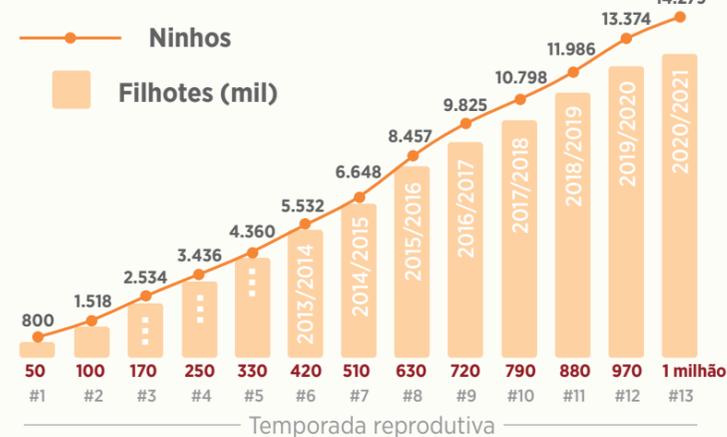
Monitoramento e proteção de ambientes costeiros

- Monitoramento diário de 62 km de linha de praia, com metodologia estabelecida junto ao INEA e Centro Tamar/ICMBio, realizado por equipe especializada para identificação de encalhes e ocorrências reprodutivas das espécies de tartarugas marinhas
- Proteção de ninhos: 14.279 ninhos até temporada 2020/2021
- Centro de reabilitação de animais: 70 animais recuperados e 110 marcados para monitoramento
- 13 anos de dados contribuindo com o conhecimento científico sobre espécies de tartarugas na região

Engajamento com as comunidades e educação ambiental

- Ações de Educação Ambiental junto à Comunidade
- Ações de Soltura com mais de 1.024.352 de filhotes devolvidos ao mar

NÚMERO DE NINHOS PROTEGIDOS E FILHOTES POR TEMPORADA REPRODUTIVA (VALOR ACULULADO)

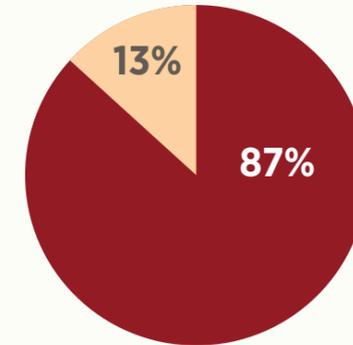


Por meio do monitoramento de praia diário, a equipe do programa identifica os ninhos de tartarugas e instala proteção para evitar depredação, visando garantir que os filhotes possam nascer em segurança.

*Até março de 2021

1469 animais necropsiados de dezembro de 2011 a março de 2021

- Causa antrópica
- Causa natural



Os resultados do monitoramento diário de praia apontam que a interação com atividades antrópicas é a principal ameaça às tartarugas marinhas, representando 87% das causas de morte diagnosticadas nos animais encontrados. Dentre as causas antrópicas, as três principais identificadas (98%) são: ingestão de resíduos, interação com petrechos de pesca e embarcações. A identificação das causas auxiliam a companhia a direcionar esforços para prevenção e diminuição das ocorrências.



Foto produzida antes do período de pandemia



RPPN Caruara

Criada de forma voluntária em 19 de julho de 2012, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Caruara (RPPN Caruara) é a maior unidade de conservação privada do país dedicada ao ecossistema de restinga e o maior ativo ambiental do Porto do Açú. Abrange uma área de 40 km² e protege um importante fragmento remanescente de restinga e trechos de florestas e de ambientes associados às lagoas de Iquipari e Grussaí, no município de São João da Barra.

Missão

Proteger, restaurar e promover a biodiversidade do maior fragmento remanescente de restinga em área privada do Brasil, por meio de ações e serviços que gerem conhecimento científico e benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Visão

Ser referência mundial na restauração em grande escala da vegetação de restinga e na conservação da biodiversidade a ela associada.



Pilares de Atuação:

- **Visitação turística**

Estabelecer-se como um local de interesse turístico, que incentiva e desenvolve o turismo sustentável na região.

- **Serviços ambientais**

Desenvolver iniciativas que favoreçam a manutenção, recuperação e a melhoria do meio ambiente.

- **Educação e pesquisa científica**

Incentivar o uso da reserva como local de ensino, pesquisa e popularização do conhecimento sobre a biodiversidade da restinga.

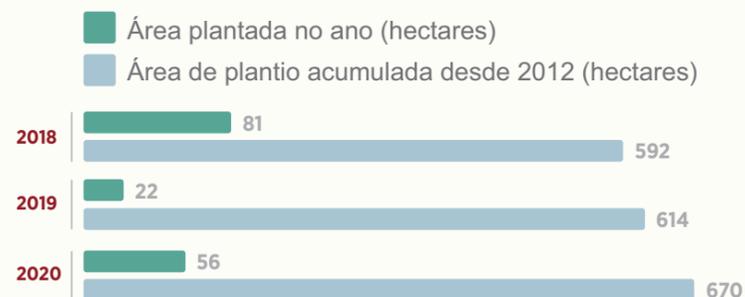
A gestão da RPPN é realizada pela Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A., controlada da Porto do Açú Operações. Na reserva são desenvolvidos programas de recomposição florestal e monitoramento de fauna e flora. Atualmente, cerca de 40 moradores da região trabalham diretamente nesses programas. A reserva mantém ainda o único viveiro de mudas do país dedicado ao ecossistema de restinga, realizando atualmente o manejo de 88 espécies de flora próprias desse ambiente. Desde a criação da RPPN Caruara, já foi realizado o plantio de 1.142 hectares de vegetação de restinga.

Além disso, os trabalhos desenvolvidos pela reserva apresentam relevante importância científica com formação de banco de dados, com um total 292 espécies de flora e 563 espécies de fauna catalogadas, das quais 17 na lista de espécies ameaçadas de extinção.

PLANTIO NA RPPN



PLANTIOS COMPENSATÓRIOS DA PORTO DO AÇU OPERAÇÕES



ESPÉCIES CATALOGADAS

FLORA - 292

FAUNA - 563 (17 espécies ameaçadas de extinção)

A companhia reconhece a importância da biodiversidade e a avalia como tema intrínseco ao seu negócio, considerando sua riqueza, amplitude e valor na manutenção da vida e dos serviços ecossistêmicos para o desenvolvimento sustentável do seu entorno.

Nesse sentido, entende ser estratégicas a continuidade do desenvolvimento e a gestão da Reserva Caruara, contribuindo com a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento dos serviços ecossistêmicos da região e com o compartilhamento do conhecimento gerado nessa experiência de restauração em larga escala. Um dos objetivos é contribuir para que tais técnicas sejam replicadas em outras áreas do litoral brasileiro.

- Maior fragmento de restinga em área privada do país
- 40km² de área de proteção
- 24 linhas de pesquisa desenvolvidas
- 40 trabalhadores com 100% de mão de obra local
- 200 mil mudas produzidas por ano no maior viveiro dedicado à restinga
- Mais de 1,3 milhão de mudas plantadas
- 1.142 hectares de plantio concluídos

Caruara alcança visibilidade internacional

A Reserva Caruara foi incluída, em 2020, no Guia Botânico do *The Field Museum*, de Chicago (EUA), fundado no século XIX, e referência em catalogação e disponibilização de pesquisas acadêmicas sobre a flora e a fauna mundial. A inclusão da RPPN Caruara no guia reforça a relevância da reserva em pesquisas acadêmicas da área de botânica.

Acesse o Plano de Manejo e publicações no site da companhia:

portodoacu.com.br/sustentabilidade

1. Conteúdos Gerais

GRI 102: Perfil organizacional

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	18	08
	102-2 Atividades marcas, produtos e serviços	23	
	102-3 Localização da sede da organização	18	
	102-4 Local de operações (N/A)	18	
	102-5 Conteúdo natureza da propriedade e forma jurídica	18	
	102-6 Mercados atendidos	21	
	102-7 Porte da organização	18	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	39	
	102-9 Cadeia de fornecedores	48	

Estratégia

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Conteúdo Declaração do mais alto executivo	03	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	31	

Ética e Integridade

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	31	16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	31	16

Governança

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	30	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	31	

Engajamento de stakeholders

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	36	08
	102-41 Acordos de negociação coletiva	40	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	36	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	36	
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	12	

Prática de Relato

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	12	06 Primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade da Porto do Açú Operações S.A.
	102-47 Lista de tópicos materiais	12	
	102-50 Período coberto pelo relatório	06	
	102-51 Data do relatório mais recente	06	
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	06	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	42	
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	61	

2. Normas específicas - Econômico

Desempenho Econômico

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	28	02, 05, 07, 08, 09
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	57	13

Anticorrupção

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31	16
GRI 205: Tributos 2016	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	31	

3. Normas específicas - Ambiental

Materiais

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	50	08, 12

Energia

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	54	07, 08, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	54	07, 08, 12, 13

Água e efluentes 2018

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	54	06, 07
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	50	06
	303-3 Captação de água	54	06, 08, 12
	303-5 Consumo de água	54	

Biodiversidade 2016

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	57	06, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	57	06, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	57	06, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	57	06, 14, 15

Emissões 2016

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	57	03, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	57	03, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	57	03, 12, 13, 14, 15
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	52	03, 12, 13, 14, 15

Resíduos 2020

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	50	03, 06, 12, 14
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	50	03, 06, 12
	306-3 Resíduos gerados	50	03, 06, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	50	03, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	50	06, 15

4. Normas específicas - Social

Emprego

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	38	05, 08
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	41	08

Saúde e segurança do trabalho

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	32	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	32	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	32	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	32	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	32	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	33	
	403-10 Doenças profissionais	32	

Capacitação e educação

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	40	04, 05, 08
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	40	08
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	40	05, 08

Diversidade e igualdade de oportunidades

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	38	05, 08

Práticas de segurança

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 410: Segurança e saúde do consumidor 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	32	

Comunidades locais

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	42	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	42	01, 02

Segurança e saúde do consumidor

Normas GRI	Declarações	Página/URL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 416: Segurança e saúde do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	32	



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

Consolidação dos resultados e informações:

Grupo de Trabalho ESG Porto do Açu Operações

Redação, edição, layout e produção gráfica:

Alter Conteúdo Relevante

alterconteudo.com.br

Consultoria GRI:

Tatiana Araujo

Revisão:

SITAWI Finanças do Bem

Aprovação:

Diretoria Executiva Porto do Açu Operações

Fotografias:

Acervo próprio Porto do Açu Operações S.A.

**A Porto do Açu Operações agradece a todos os colaboradores
que contribuíram para a produção do relatório:**

Ana Augusta Nogueira | André Fabricio | Antonio Neto | Angelo Garcia | Bárbara Bortolin | Betina Marques | Caio Cunha | Camila Tavares | Carolina Brandl | Christina Barros | Clayton Nascimento | Cristiano Braga | Daniel Lima | Daniel Nascimento | Deviane Costa | Eduardo Kantz | Evando Teixeira | Ezequiel Zago | Fernanda Cunha | Fernanda Sossai | Fernando Martins | Flavia Koeler Schilling | Gabriela Maciel | Giovanni Andrade | Gustavo Cruz | Julia Rabelo | Lucas Perlingeiro | Luciola Marcal | Luigi Cunha | Luiz Felipe Roza | Marcus Thulio Veloso | Mariana Moraes | Mario Rodrigues | Michelle Pereira | Michelle Raick | Paulo Oliveira | Priscila Pessanha | Rafael Pinho | Raphael Pinciara | Renato Vieira | Talita Barbary | Thaís Rosa | Thaiza Fernandes | Thiago Cerqueira | Thiago Pacheco | Tielly Souza | Vinicius Patel | Viviane Borges | Wanderson Sousa | Wanessa Mello

Mais informações sobre o relatório
comunicacao@portodoacu.com.br
portodoacu.com.br

Endereço 102-3

Porto do Açu Operações S.A.

Sede

Ed. Manchete, Rua do Russel, 804 - 5º andar

Rio de Janeiro - RJ - Brasil - 22210-010

+ 55 (21) 3725-8000

Escritório Administração Portuária

Fazenda Saco Dantas, s/nº - Porto do Açu

São João da Barra - RJ - Brasil 28200 000

+ 55 (22) 2133-1100

 [portodoacuoficial](https://www.facebook.com/portodoacuoficial)

 [prumo-logistica-s-a](https://www.linkedin.com/company/prumo-logistica-s-a)

 [porto.do.acu](https://www.instagram.com/porto.do.acu)

 [porto_acu](https://twitter.com/porto_acu)

 [prumologistica](https://www.youtube.com/channel/UCprumologistica)



**PORTO
DO AÇU**